

# CONCESSÕES DE RODOVIAS FEDERAIS

RELATÓRIO **ANUAL** 2003

## **AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT**

**Superintendência de Exploração da Infra-estrutura – SUINF**  
**Superintendência de Regulação Econômica e Fiscalização Financeira - SUREF**

# **CONCESSÕES DE RODOVIAS FEDERAIS**

## **RELATÓRIO ANUAL 2003**

**Novembro de 2005**

APRESENTAÇÃO .....	01
GLOSSÁRIO .....	02
1. As Concessões Rodoviárias Brasileiras .....	03
Resumo das Concessões Federais Atuais .....	04
2. Concessões Federais Resultados Operacionais 2003 .....	05
2.1. Concessão da BR-116 RJ (km 2,10 – km 144,60) – Concessionária Rio - Teresópolis S.A - CRT .....	06
a) Caracterização do tráfego .....	07
b) Segurança no trânsito .....	08
c) Dados de operação da concessão .....	09
d) Aspectos Financeiros .....	10
2.2. Concessão da BR-116 RJ/SP (km 163,0 ao 333,5; km 0,0 ao 231,5) – Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. - NOVADUTRA .....	12
a) Caracterização do tráfego .....	13
b) Segurança no trânsito .....	14
c) Dados de operação da concessão .....	15
d) Aspectos Financeiros .....	16
2.3. Concessão da BR 116, BR 293 e BR 392 RS – Concessionária ECOSUL .....	18
a) Caracterização do tráfego .....	19
b) Segurança no trânsito .....	20
c) Dados de operação da concessão .....	21
d) Aspectos Financeiros .....	22
2.4. Concessão da BR 290/RS (km 0 ao km 112,3) – Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA .....	24
a) Caracterização do tráfego .....	25
b) Segurança no trânsito .....	26
c) Dados de operação da concessão .....	27
d) Aspectos Financeiros .....	28
2.5. Concessão da BR 101/RJ – Ponte Presidente Costa -116 RJ (Rio de Janeiro – Niterói) – Concessionária PONTE Rio - Niterói S.A. ....	30
a) Caracterização do tráfego .....	31
b) Segurança no trânsito .....	32
c) Dados de operação da concessão .....	33
d) Aspectos Financeiros .....	34
2.6. Concessão da BR 040/MG/RJ (km 771,2 ao km 826,6 – km 0 ao km 124,5) - Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio - CONKER .....	36
a) Caracterização do tráfego .....	37
b) Segurança no trânsito .....	38
c) Dados de operação da concessão .....	39
d) Aspectos Financeiros .....	40

3. Relação das Principais Obras em 2003	42
3.1. Concessão da BR-116/RJ (km 2,10 – km 144,60) – Concessionária Rio - Teresópolis S.A - CRT	43
3.2. Concessão da BR-116 RJ/SP (km 163,0 ao 333,5; km 0,0 ao 231,5) – Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. - NOVADUTRA	43
3.3. Concessão da BR 116, BR 293 e BR 392 RS – Concessionária ECOSUL	43
3.4. Concessão da BR 290/RS (km 0 ao km 112,3) – Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA	44
3.5. Concessão da BR 101/RJ – Ponte Presidente Costa -116 RJ (Rio de Janeiro – Niterói) – Concessionária PONTE Rio - Niterói S.A.	44
3.6. Concessão da BR 040/MG/RJ (km 771,2 ao km 826,6 – km 0 ao km 124,5) - Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio - CON CER	44
ANEXOS	45
Anexo 1. Tabelas auxiliares	46
Anexo 2. Categorias de Veículos	58
Anexo 3. Cálculo das Tarifas	60



**A**s Concessões de Rodovias Federais representam hoje um importante instrumento de descentralização das atividades do Estado na área de transporte, transferindo à iniciativa privada a prestação de serviços que, apesar de serem essenciais à sociedade, não precisam, necessariamente, ser oferecidos pelo Poder Público. Essa transferência de responsabilidade vem possibilitando ao Estado a alocação de maiores verbas para as atividades sociais, estas indelegáveis.

Entretanto, neste processo de delegação, é fundamental que o Poder Público mantenha o controle sobre o serviço prestado, de forma transparente, para garantir a eficiência operacional e a permanente proteção ao interesse público. No que tange às Concessões de Rodovias Federais, este papel é hoje desempenhado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT que tem, desde sua criação, a responsabilidade de gerir os contratos federais de concessão de infra-estrutura rodoviária, tanto os novos quanto os anteriormente sob responsabilidade do extinto Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

Dando continuidade à série de publicações de Relatórios Anuais de Concessões Rodoviárias, iniciada com o Relatório Anual 2002, temos a satisfação de apresentar à sociedade este Relatório Anual das Concessões de Rodovias Federais, ano base 2003, que busca resumir e apresentar os dados que caracterizam os aspectos mais relevantes de cada uma das Concessões hoje sob responsabilidade desta Agência.

Este volume está dividido em três seções: a primeira apresenta um resumo das concessões atuais; a segunda seção apresenta dados da operação de cada concessão, incluindo dados de tráfego, segurança, oferta de serviços pela concessionária e aspectos financeiros da mesma; a terceira e última seção relaciona as principais obras realizadas em cada concessão.

**JOSÉ ALEXANDRE N. DE RESENDE**  
**DIRETOR-GERAL**

**Ano Base** – ano ao qual todos os dados se referem, ou que serve de comparação com anos anteriores;

**PP** – abreviatura utilizada para Praça de Pegágio neste documento;

**RETOFF** – Relatório Técnico-Operacional Físico-Financeiro. Estes relatórios são enviados mensalmente pelas concessionárias à ANTT;

**VDM Equivalente** – Volume Diário Médio Equivalente: É o volume (número) médio diário de veículos reais que trafegaram em uma dada seção da rodovia vezes o fator multiplicador de tarifa da categoria a que pertence (Anexo I). Destina-se a representar, para efeito de cálculo tarifário, o impacto causado pelas diferentes categorias veiculares. É determinado a partir de observações realizadas em um período inferior a 1 ano;

**VDMA Equivalente** – Volume Diário Médio Anual Equivalente: é o volume médio diário de tráfego equivalente em uma dada seção da via, determinado a partir de observações realizadas em um período de 1 ano completo.

**VDMA Equivalente Previsto** – Volume Diário Médio Anual Equivalente Previsto – É o volume diário médio de veículos equivalentes estimado pela Concessionária, para o período de 1 ano, apresentado em sua proposta durante o processo de licitação. Diferenças entre este e o volume real passante nas praças, a mais ou a menos, é considerado risco da concessionária.

**ISSQN** – Imposto sobre serviço de qualquer natureza – É o imposto pago pelas concessionárias às prefeituras dos municípios ao longo das vias concedidas.

# **1. AS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS**

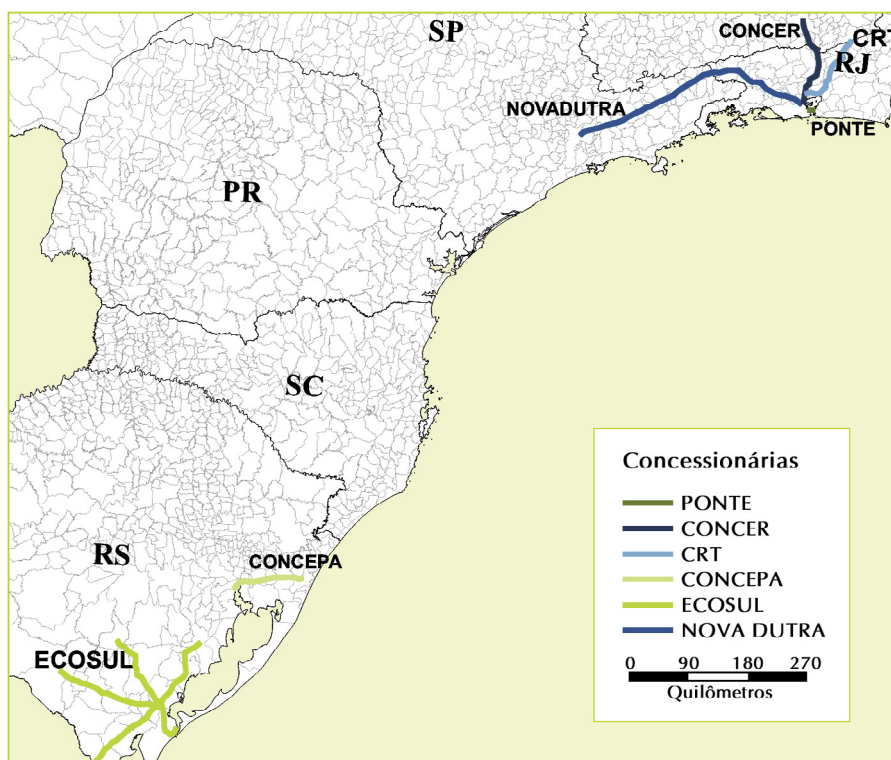
## Resumo das Concessões Rodoviárias Federais Atuais

Atualmente existem seis contratos de concessão de rodovias federais regulados pela ANTT, localizadas nas regiões sudeste e sul. A Tabela 1 apresenta uma caracterização geral das concessões atualmente vigentes, enquanto o Mapa 1 apresenta suas localizações.

**Tabela 1: Concessões das rodovias federais brasileiras em 2003**

Via Concedida	Trecho(s)	Extensão (km)	Concessionária	Assinatura do contrato	Início do Contrato	Início da Cobrança do Pedágio	Término do Contrato
BR-101 RJ	Ponte Rio-Niterói	13,2	Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A.	29/12/1994	01/06/1995	17/08/1996	31/05/2015
BR-116 RJ	Além Paraíba - Teresópolis - Entroncamento com a BR-040 RJ	142,5	Concessionária Rio-Teresópolis S.A	22/11/1995	22/03/1996	02/09/1996	21/03/2021
BR-040 MG/RJ	Rio - Juiz de Fora	180,6	Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio	31/10/1995	01/03/1996	20/08/1996	28/02/2021
BR-116 RJ/SP	Rio São Paulo	402,0	Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.	31/10/1995	01/03/1996	01/08/1996	28/02/2021
BR-290 RS	Osório - Porto Alegre	112,3	Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.	04/03/1997	04/07/1997	26/10/1997	03/07/2017
BRs 116, 293 e 392 RS	Camaquã - Pelotas Santana da Boa Vista - Pelotas Pelotas - Rio Grande Pelotas - Bagé	623,8	Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A.	15/07/1998	24/07/1998	04/03/2001	03/03/2026

Fonte: RETOFFs 2003 e SUREF



**Mapa 1: Localização das concessões federais no Brasil**

Nas seções seguintes, encontram-se os dados observados nas concessões das rodovias federais brasileiras no ano de 2003, individualmente para cada concessionária.

## **2. CONCESSÕES FEDERAIS RESULTADOS OPERACIONAIS 2003**

## 2.1. Concessão da BR-116/RJ (km 2,10 – km 144,60) Concessionária Rio - Teresópolis S.A - CRT

Na Tabela 1.1 são apresentadas as informações básicas a respeito da concessão.

**Tabela 1.1: Dados gerais da concessão**

Nome:	CRT - Concessionária Rio - Teresópolis S.A
Empresas Controladoras:	Construtora Carioca Cristiani Nielsen Eng., Construtora OAS Ltda., Construtora Queiroz Galvão S/A, Strata Construções e Concessionárias Integradas S/A, CCNE - Concessões e CRT.FIP.
Trecho Objeto da Concessão:	BR-116/RJ, trecho Além Paraíba - Teresópolis - Entroncamento c/ a BR 040/RJ
Extensão do Trecho Concedido:	142,5 km
Prazo de Concessão:	25 anos
Contrato:	PG-156/95-00
Data da Assinatura:	22/11/1995
Início da Concessão:	22/03/1996
Início da Cobrança de Pedágio:	02/09/1996
Término da Concessão:	21/03/2021

Disponível em: [www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)

O Mapa 1.1 apresenta um esquema de localização das praças de pedágio atualmente em operação no trecho de rodovia concedido, além dos municípios mais próximos.



**Mapa 1.1: Mapa Esquemático da Localização da concessão e praças de pedágio**

## a) Caracterização do tráfego

### Volume

Na Figura 1.1 é apresentado o volume diário médio equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente (ver Glossário), como também o volume diário médio equivalente previsto na proposta. Na Tabela A.1 (Anexo 1) a quantidade total mensal de veículos equivalentes na via concedida e os respectivos valores de VDM e VDMA são apresentados.

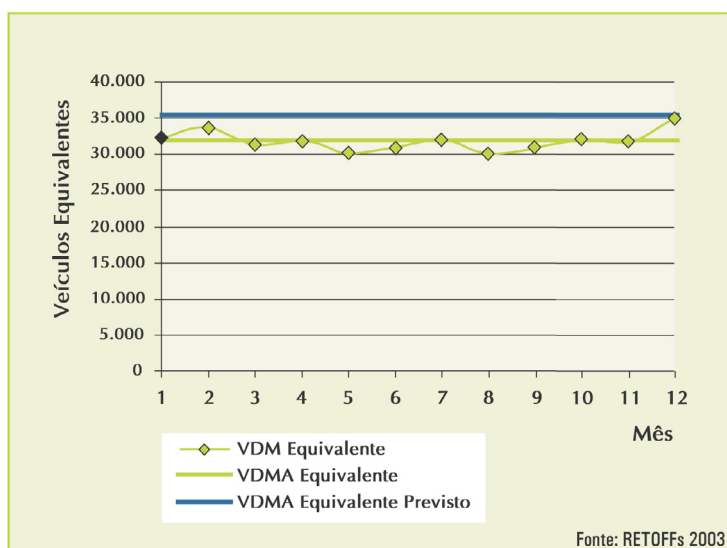
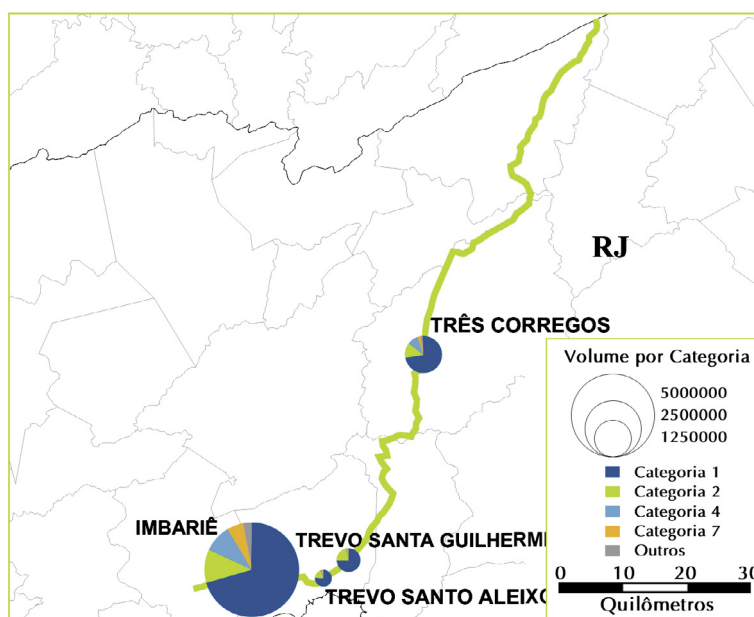


Figura 1.1: Variação mensal do volume em 2003

O Mapa 1.2 apresenta o volume de veículos e a respectiva distribuição por categoria (ver Anexo 2) em cada praça de pedágio. O item “Outros”, citado na legenda, agrupa as demais categorias incluídas no Anexo 2.

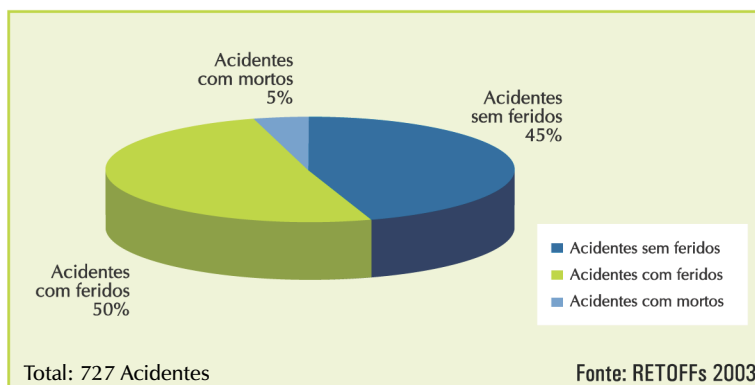


Mapa 1.2: Volume de Veículos por Categoria

## b) Segurança no trânsito

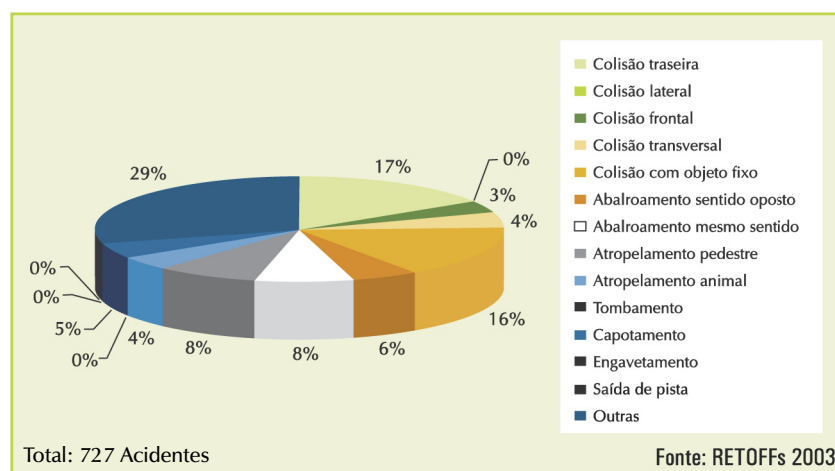
### Acidentes

A Figura 1.2 apresenta o percentual de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade. Além disso, na Tabela A.2 (Anexo 1) verificam-se o total de pessoas envolvidas (mortos e feridos) e a quantidade de sinistros por tipo de veículo.



**Figura 1.2: Percentual de acidentes por gravidade**

A Figura 1.3 apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. Os valores absolutos podem ser vistos na Tabela A.3 (Anexo 1).



**Figura 1.3: Acidentes por tipo**



## c) Dados de operação da concessão

### Veículos alocados

Na Tabela 1.2 são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

**Tabela 1.2: Tipos de Veículos alocados na concessão**

Tipo de veículo	Quantidade	Quantidade / 100 Km
Viatura de inspeção	5	3,51
Guincho Leve	3	2,11
Guincho Pesado	1	0,70
Guincho Super Pesado	1	0,70
Carro Resgate	2	1,40
Ambulância Simples	1	0,70
UTI	1	0,70
Balança Móvel	1	0,70
Balança Fixa	0	0,00
Total de veículos operacionais	15	10,53
Administração	1	0,70
Pedágio	1	0,70
Animal	1	0,70
Caminhão	1	0,70
Kombi	1	0,70
Picape	1	0,70
Segurança de trabalho	1	0,70
Manutenção	1	0,70
Administração	1	0,70
Total de veículos de apoio	9	6,32
Total de veículos	24	16,84

Fonte: RETOFFs 2003

### Funcionários alocados

São apresentadas na Tabela 1.3, as quantidades de funcionários empregados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a facilitar a interpretação e comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

**Tabela 1.3: Tipos de Funcionários alocados na concessão**

Tipo de funcionário	Quantidade	Qtde / 10.000veíc. diários
Ger. Tráfego	1	0,45
Sup. Tráfego	4	1,79
Insp. Tráfego	21	9,41
Treinee	3	1,34
Assistente Operacional	1	0,45
Sup. Fx. Domínio	1	0,45
Auxiliar (F.Domínio)	1	0,45
Adm Balança	1	0,45
Operadores de Balança	4	1,79
Laçadores (Campeiro)	4	1,79
Guincho Leve	6	2,69
Guincho Pesado	6	2,69
Guincho Super Pesado	3	1,34
Médico	7	3,14
Resgatista	12	5,38
Enfermeiro	12	5,38
<b>Total de Pessoal Operacional</b>	<b>87</b>	<b>38,98</b>
Coordenador Pedágio	1	0,45
Sup. Assist. Pedágio	8	3,58
Sup. Pedágio	5	2,24
Arrecadador SNR	12	5,38
Arrecadador	92	41,22
Aux. Arrecadação	1	0,45
<b>Total de Pessoal de Pedágio</b>	<b>119</b>	<b>53,32</b>
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>92,29</b>

Fonte: RETOFFs 2003

## d) Apectos Financeiros

A Tabela 1.4 mostra a receita da concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da receita acumulada desde o início da concessão. O valor da receita se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes, tais como alugueis de áreas e publicidade.

**Tabela 1.4: Receita (em R\$ mil)\***

	Em 2003	Acumulada
<b>Receita</b>	<b>52.024</b>	<b>272.561</b>

\* Em valores absolutos de cada ano

Fonte: SUREF

As Tabelas 1.5 e 1.6 mostram respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais declarados pela concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão. Os valores estão expressos a preços iniciais, que traduzem os preços para a data de início da concessão.

**Tabela 1.5: Investimentos (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Investimentos	6.051.357,48	75.461.481,45

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

**Tabela 1.6: Custos Operacionais (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Custos Operacionais	15.329.279,34	114.922.711,22

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

A Tabela 1.7 mostra o valor total dos ISSQNs repassados para as prefeituras no ano base.

**Tabela 1.7: ISSQNs repassados (em R\$)\***

Ano	Total
2003	2.502.461,00

\* Em valores de 2003

Fonte: SUREF

## Tarifa

A Tabela 1.8 apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo. No Anexo 3 é explicado como as tarifas são revisadas e reajustadas.

**Tabela 1.8: Valor da tarifa por praça de pedágio em 2003\* (em R\$)\*\***

Praça de Pedágio	Cobrança	Categoria de veículo								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
PN 2 - Três Córregos	Bidirecional	5,10	10,20	7,65	15,30	10,20	20,40	25,50	30,60	2,55
PA 1 - Santo Aleixo	Bidirecional	3,60	7,20	5,40	10,80	7,20	14,40	18,00	21,60	1,80
PA 2 - Santa Guilhermina	Bidirecional	3,60	7,20	5,40	10,80	7,20	14,40	18,00	21,60	1,80
PN 1 - Engenheiro Pierre Berman	Bidirecional	5,10	10,20	7,65	15,30	10,20	20,40	25,50	30,60	2,55

\* Valor vigente a partir de novembro de 2003

\*\*Em valores de 2003

Fonte: RETOFFs 2003

## 2.2. Concessão da BR-116 RJ/SP (km 163,0 ao 333,5; km 0,0 ao 231,5) – Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. - NOVADUTRA

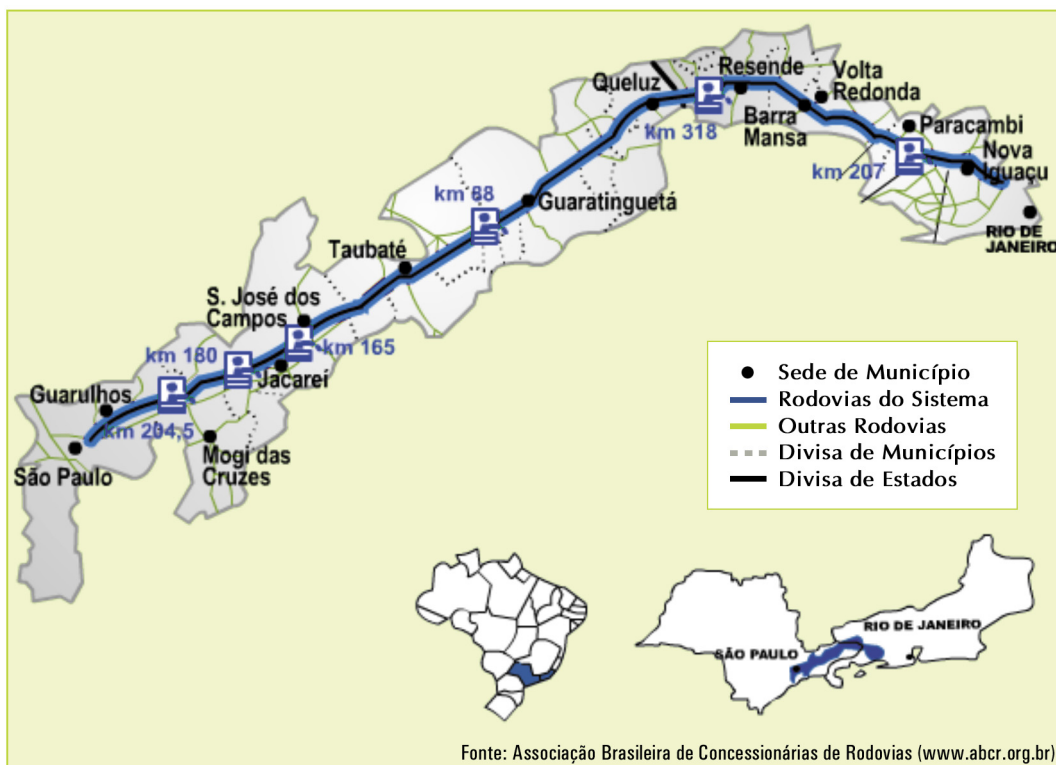
Na Tabela 2.1 são apresentadas as informações básicas a respeito da concessão.

**Tabela 2.1: Dados gerais da concessão**

Nome:	NOVADUTRA - Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.
Empresas Controladoras:	CCR - Cia de Concessões Rodoviárias
Trecho Objeto da Concessão:	BR-116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo
Extensão do Trecho Concedido:	402 km
Prazo de Concessão:	25 anos
Contrato:	PG-137/95-00
Data da Assinatura:	31/10/1995
Início da Concessão:	01/03/1996
Início da Cobrança de Pedágio:	01/08/1996
Término da Concessão:	28/02/2021

Disponível em: [www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)

O Mapa 2.1 apresenta um esquema de localização das praças de pedágio atualmente em operação no trecho de rodovia concedido, além dos municípios mais próximos.

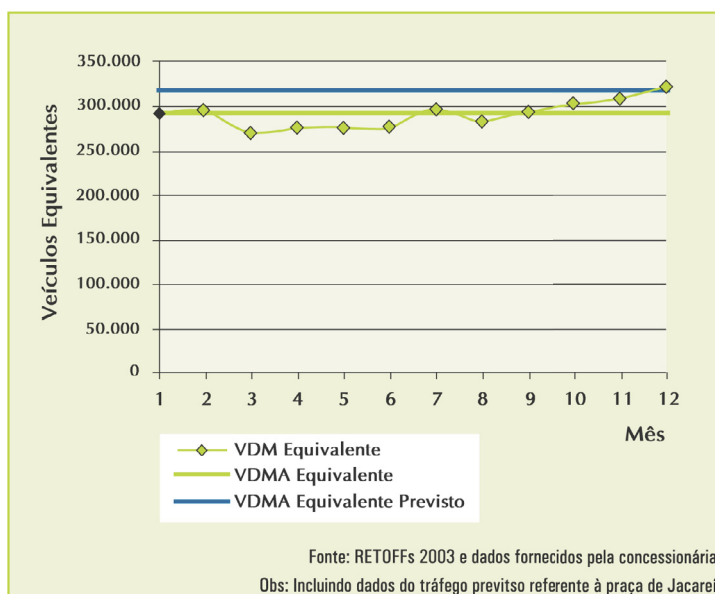


**Mapa 2.1: Mapa Esquemático da Localização da concessão e praças de pedágio**

## a) Caracterização do tráfego

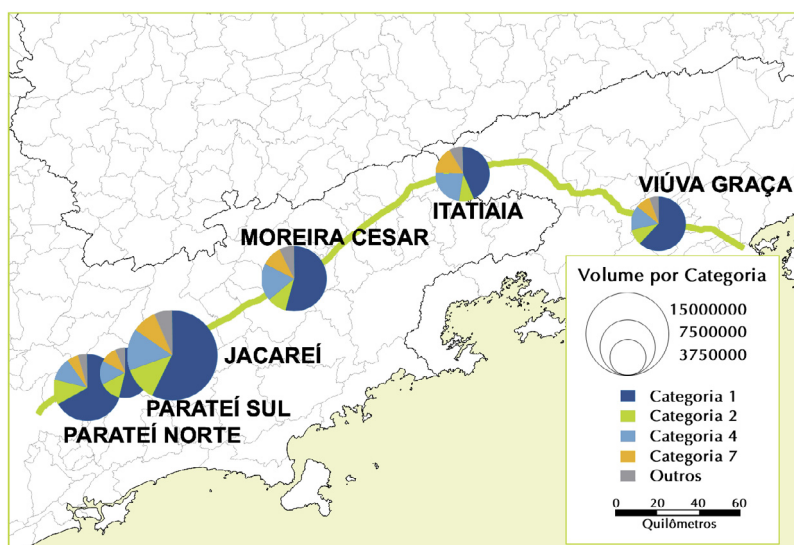
### Volume

Na Figura 2.1 é apresentado o volume diário médio equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente (ver Glossário), como também o volume diário médio equivalente previsto na proposta. Na Tabela B.1 (Anexo 1) a quantidade total mensal de veículos equivalentes na via concedida e os respectivos valores de VDM e VDMA são apresentados.



**Figura 2.1: Variação mensal do volume em 2003**

O Mapa 2.2 apresenta o volume de veículos e a respectiva distribuição por categoria (ver Anexo 2) em cada praça de pedágio. O item “Outros”, citado na legenda, agrupa as demais categorias incluídas no Anexo 2.

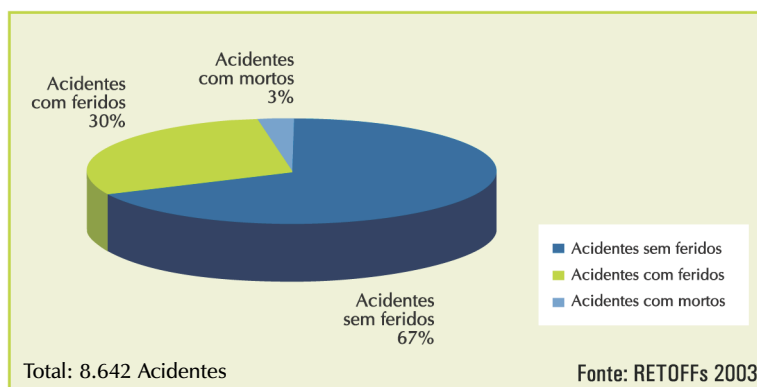


**Mapa 2.2: Volume de Veículos por Categoria**

## b) Segurança no trânsito

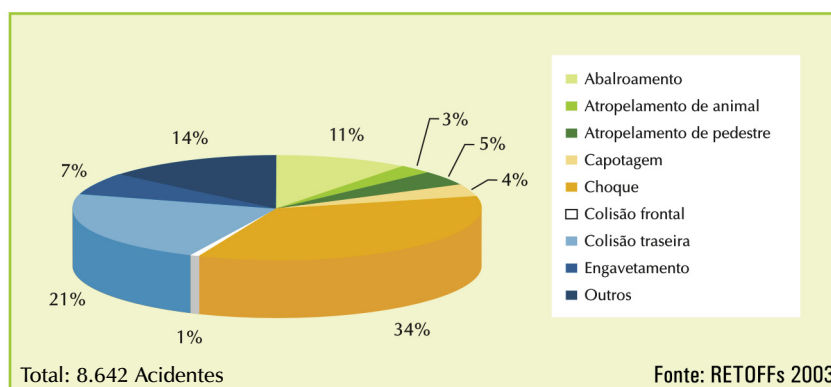
### Acidentes

A Figura 2.2 apresenta o percentual de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade. Além disso, na Tabela B.2 (Anexo 1) verificam-se o total de pessoas envolvidas (mortos e feridos) e a quantidade de sinistros por tipo de veículo.



**Figura 2.2: Percentual de acidentes por gravidade**

A Figura 2.3 apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. Os valores absolutos podem ser vistos na Tabela B.3 (Anexo 1).



**Figura 2.3: Acidentes por tipo**

## c) Dados de operação da concessão

### Veículos alocados

Na Tabela 2.2 são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

**Tabela 2.2: Tipos de Veículos alocados na concessão**

Tipo de veículo	Quantidade	Quantidade / 100 Km
Tráfego	9	2,24
Guincho Leve	20	4,98
Guincho Super Pesado	8	1,99
Ambulância / Resgate	13	3,23
Balança Móvel	2	0,50
VIR (Veículos de Intervenção Rápida)	8	1,99
<b>Total de veículos operacionais</b>	<b>60</b>	<b>14,93</b>
Manutenção	12	2,99
Supervisão	4	1,00
Pipa	4	1,00
Animal	3	0,75
Munck	4	1,00
Kombi	5	1,24
<b>Total de veículos de apoio</b>	<b>32</b>	<b>7,96</b>
Departamento	2	0,50
Médico	2	0,50
Segurança	3	0,75
Manutenção	5	1,24
Regionais	11	2,74
Conservação	8	1,99
<b>Total de veículos administrativos</b>	<b>31</b>	<b>7,71</b>
Baú	2	0,50
Pintura a Frio	1	0,25
Hot Spray	1	0,25
<b>Total de veículos de sinal. horizontal</b>	<b>4</b>	<b>1,00</b>
Retro	4	1,00
Basculante	7	1,74
Carreta Randon	4	1,00
<b>Total de Equipamentos</b>	<b>15</b>	<b>3,73</b>
Kombi	1	0,25
Baú	1	0,25
<b>Total de veículos Sela Trinca</b>	<b>2</b>	<b>0,50</b>
<b>Total de veículos / equipamentos</b>	<b>144</b>	<b>35,82</b>

Fonte: RETOFFs 2003

## Funcionários alocados

São apresentadas na Tabela 2.3, as quantidades de funcionários empregados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a facilitar a interpretação e comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

**Tabela 2.3: Funcionários alocados na concessão**

Tipo de funcionário	Quantidade	Qtde / 10.000 veíc. diários
Supervisor Tráfego	14	0,98
Resgatista	113	7,90
Operador Máquina	15	1,05
Operador de CCO	30	2,10
Operador de CCI	3	0,21
Supervisor de CCO	6	0,42
Operador de Tráfego	147	10,28
Operador de Base	45	3,15
Conservação	50	3,50
Pesagem	46	3,22
Médicos	66	4,61
Enfermagem	44	3,08
Outros	155	10,84
Total pessoal Operacional	734	51,31
Contr. Pedágio	46	3,22
Ass. Apoio Administrativo	18	1,26
Coordenador de Arrecadação	2	0,14
Operador de Pedágio	368	25,73
Supervisor de Arrecadação	13	0,91
Total pessoal Pedágio	447	31,25
Total Geral Pessoal	1181	82,56

Fonte: RETOFFs 2003

## d) Apectos Financeiros

A Tabela 2.4 mostra a receita da concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da receita acumulada desde o início da concessão. O valor da receita se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes, tais como alugueis de áreas e publicidade.

**Tabela 2.4: Receita (em R\$ mil)\***

	Em 2003	Acumulada
Receita	432.804	2.134.083

\* Em valores absolutos de cada ano

Fonte: SUREF



As Tabelas 2.5 e 2.6 mostram respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais declarados pela concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão. Os valores estão expressos a preços iniciais, que traduzem os preços para a data de início da concessão.

**Tabela 2.5: Investimentos (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Investimentos	15.182.592,00	641.084.792,23

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

**Tabela 2.6: Custos Operacionais (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Custos Operacionais	90.606.394,48	567.380.404,87

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

A Tabela 2.7 mostra o valor total dos ISSQNs repassados para as prefeituras no ano base.

**Tabela 2.7: ISSQNs repassados (em R\$)\***

Ano	Total
2003	19.341.216,00

\* Em valores de 2003

Fonte: SUREF

## Tarifa

A Tabela 2.8 apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo. No Anexo 3 é explicado como as tarifas são revisadas e reajustadas.

**Tabela 2.8: Valor da tarifa por praça de pedágio em 2003\* (em R\$)\*\***

Praça de Pedágio	Cobrança	Categoria de veículo								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Paratef Norte	Unidirecional	2,80	5,60	4,20	8,40	5,60	11,20	14,00	16,80	1,40
Paratef Sul	Unidirecional	2,80	5,60	4,20	8,40	5,60	11,20	14,00	16,80	1,40
Jacaref	Bidirecional	2,50	5,00	3,70	7,50	5,00	10,00	12,50	15,00	1,25
Moreira	Bidirecional	5,80	11,60	8,70	17,40	11,60	23,20	29,00	34,80	2,90
Itatiaia	Bidirecional	5,80	11,60	8,70	17,40	11,60	23,20	29,00	34,80	2,90
Viúva Graça	Bidirecional	5,80	11,60	8,70	17,40	11,60	23,20	29,00	34,80	2,90

\* Valor vigente a partir de setembro de 2003

\*\*Em valores de 2003

Fonte: Res. Nº 283, de 29 de agosto de 2003 - ANTT

## 2.3. Concessão da BR 116, BR 293 e BR 392 RS Concessionária ECOSUL

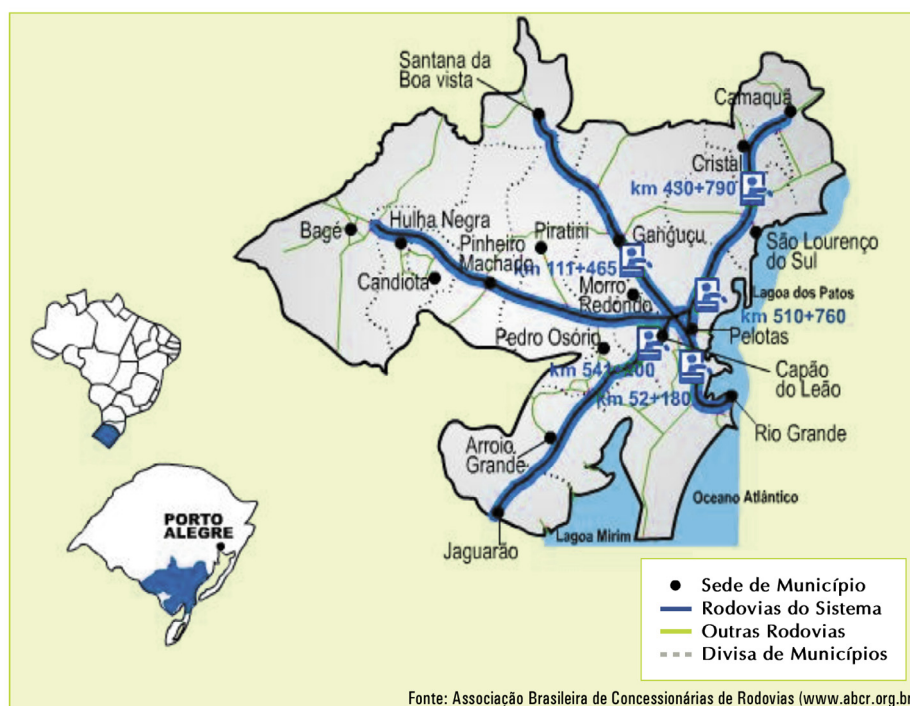
Na Tabela 3.1 são apresentadas as informações básicas a respeito da concessão.

**Tabela 3.1: Dados gerais da concessão**

Nome:	ECOSUL - Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A.
Empresas Controladoras:	PRIMAV - Com. Constr. Ltda, Triunfo Part. Investimentos S/A, IVAÍ Engenharia de Obras S/A e SBS - Engenharia e Construções Ltda.
Trecho Objeto da Concessão:	BR 116 Camaquã - Pelotas BR 116 Pelotas - Jaguarão BR 392 Santana da Boa Vista - Pelotas BR 392 Pelotas - Rio Grande BR 293 Pelotas - Bagé
Extensão do Trecho Concedido:	623,8 km
Prazo de Concessão:	27,3 anos
Contrato:	PJ-CD-215/98 e 013/000 MT
Data da Assinatura:	15/07/1998
Início da Concessão:	24/07/1998
Início da Cobrança de Pedágio:	04/03/2001
Término da Concessão:	03/03/2026

Disponível em: [www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)

O Mapa 3.1 apresenta um esquema de localização das praças de pedágio atualmente em operação no trecho de rodovia concedido, além dos municípios mais próximos.



**Mapa 3.1: Mapa Esquemático da Localização da concessão e praças de pedágio**

## a) Caracterização do tráfego

### Volume

Na Figura 3.1 é apresentado o volume diário médio equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente (ver Glossário), como também o volume diário médio equivalente previsto na proposta. Na Tabela C.1 (Anexo 1) a quantidade total mensal de veículos equivalentes na via concedida e os respectivos valores de VDM e VDMA são apresentados.

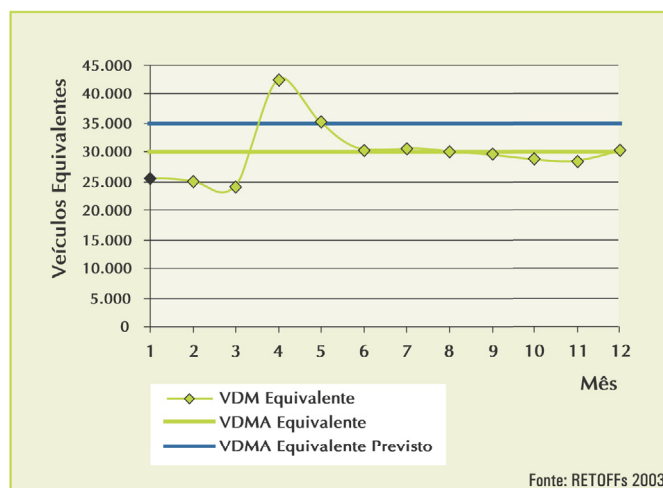
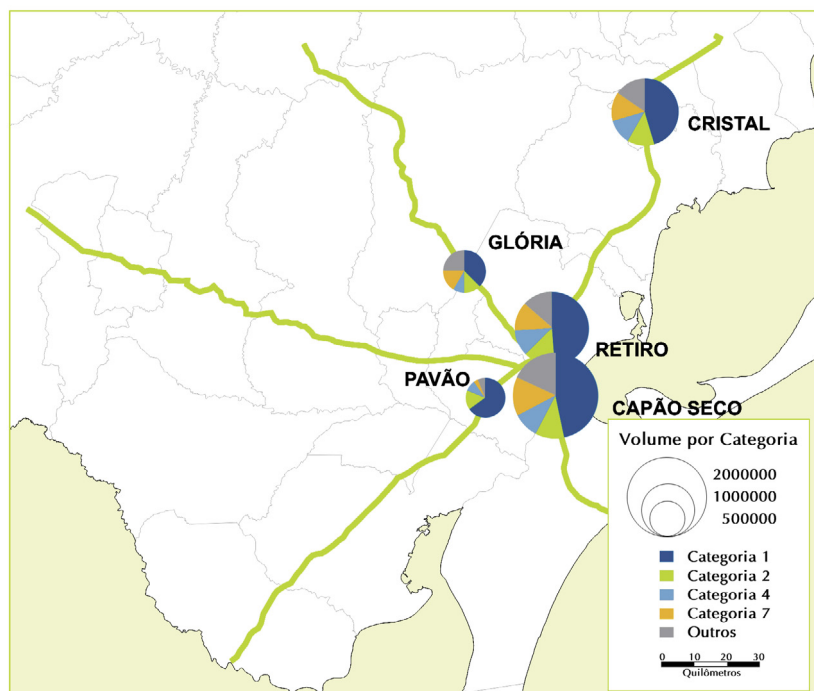


Figura 3.1: Variação mensal do volume em 2003

O Mapa 3.2 apresenta o volume de veículos e a respectiva distribuição por categoria (ver Anexo 2) em cada praça de pedágio. O item “Outros”, citado na legenda, agrupa as demais categorias incluídas no Anexo 2.

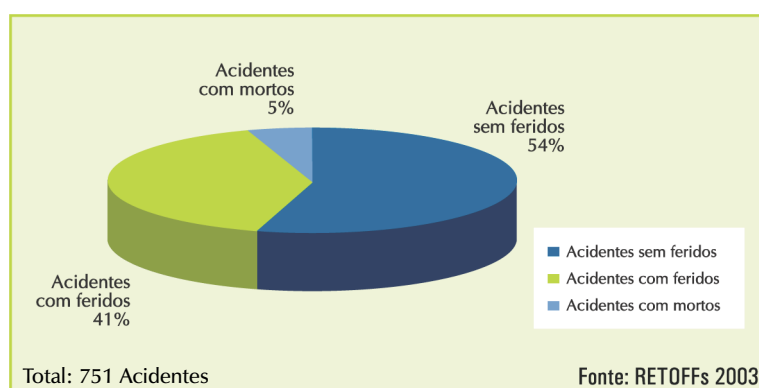


Mapa 3.2: Volume de Veículos por Categoria

## b) Segurança no trânsito

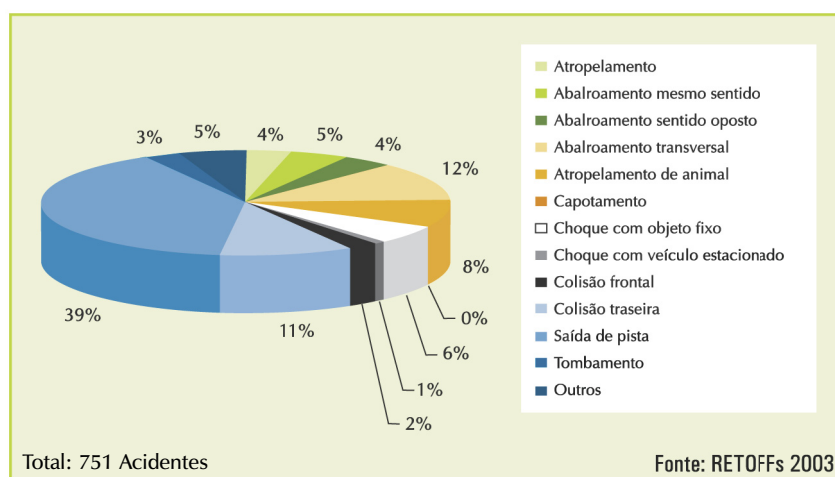
### Acidentes

A Figura 3.2 apresenta o percentual de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade. Além disso, na Tabela C.2 (Anexo 1) verificam-se o total de pessoas envolvidas (mortos e feridos) e a quantidade de sinistros por tipo de veículo.



**Figura 3.2: Percentual de acidentes por gravidade**

A Figura 3.3 apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. Os valores absolutos podem ser vistos na Tabela C.3 (Anexo 1).



**Figura 3.3: Acidentes por tipo**

## c) Dados de operação da concessão

### Veículos alocados

Na Tabela 3.2 são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

**Tabela 3.2:** Tipos de Veículos alocados na concessão

Tipo de veículo	Quantidade	Quantidade / 100 Km
VIT (veículo de inspeção de tráfego)	3	0,48
Guincho Leve	4	0,64
Guincho Pesado	1	0,16
UTI móvel	2	0,32
Carro Resgate	3	0,48
Total de veículos operacionais	13	2,08
Supervisão de Resgate	1	0,16
Supervisão de Operações	1	0,16
Total de veículos administrativos	2	0,32
Total de veículos	15	2,40

Fonte: RETOFFs 2003

### Funcionários alocados

São apresentadas na Tabela 3.3, as quantidades de funcionários empregados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a facilitar a interpretação e comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

**Tabela 3.3: Tipos de Funcionários alocados na concessão**

Tipo de funcionário	Quantidade	Qtde / 10.000 veíc. diários
Supervisor Geral	1	0,58
Sup. CCO	6	3,48
Inspetor Tráfego	14	8,13
Operador de Guincho Leve	12	6,97
Operador de Guincho Pesado	3	1,74
Ajudantes	4	2,32
Médicos	10	5,81
Resgatista	20	11,61
Socorrista	20	11,61
Total Pessoal Operacional	90	52,26
Supervisor Geral	2	1,16
Arrec. Lider	21	12,19
Analista de Sistemas	2	1,16
Arrecad.	91	52,84
Recepcionista	9	5,23
Zelador	7	4,06
Vigia	20	11,61
Ajudantes	2	1,16
Operador de Balança	6	3,48
Coord. De Balança	2	1,16
Total Pessoal Pedágio	162	94,06
<b>Total</b>	<b>252</b>	<b>146,32</b>

Fonte: RETOFFs 2003

## d) Apectos Financeiros

A Tabela 3.4 mostra a receita da concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da receita acumulada desde o início da concessão. O valor da receita se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes, tais como alugueis de áreas e publicidade.

**Tabela 3.4: Receita (em R\$ mil)\***

	Em 2003	Acumulada
Receita	33.743	75.139

\* Em valores absolutos de cada ano

Fonte: SUREF

As Tabelas 3.5 e 3.6 mostram respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais declarados pela concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão. Os valores estão expressos a preços iniciais, que traduzem os preços para a data de início da concessão.

**Tabela 3.5: Investimentos (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Investimentos	4.493.562,50	45.998.005,27

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

**Tabela 3.6: Custos Operacionais (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Custos Operacionais	18.679.609,21	57.618.156,02

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

A Tabela 3.7 mostra o valor total dos ISSQNs repassados para as prefeituras no ano base.

**Tabela 3.7: ISSQNs repassados (em R\$)\***

Ano	Total
2003	1.393.768,00

\* Em valores de 2003

Fonte: SUREF

## Tarifa

A Tabela 3.8 apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo. No Anexo 3 é explicado como as tarifas são revisadas e reajustadas.

**Tabela 3.8: Valor da tarifa por praça de pedágio em 2003\* (em R\$)\*\***

Praça de Pedágio	Cobrança	Categoria de veículo								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Cristal	Bidirecional	3,10	4,10	6,20	8,30	10,30	12,40	4,60	6,10	isentos
Retiro	Bidirecional	3,10	4,10	6,20	8,30	10,30	12,40	4,60	6,10	isentos
Capão Seco	Bidirecional	3,10	4,10	6,20	8,30	10,30	12,40	4,60	6,10	isentos
Glória	Bidirecional	3,10	4,10	6,20	8,30	10,30	12,40	4,60	6,10	isentos
Pavão	Bidirecional	3,10	4,10	6,20	8,30	10,30	12,40	4,60	6,10	isentos

\* Valor vigente a partir de fevereiro de 2003

\*\*Em valores de 2003

Fonte: Res. Nº 165, de 12 de fevereiro de 2003 - ANTT



## 2.4. Concessão da BR 290/RS (km 0 ao km 112,3) – Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA

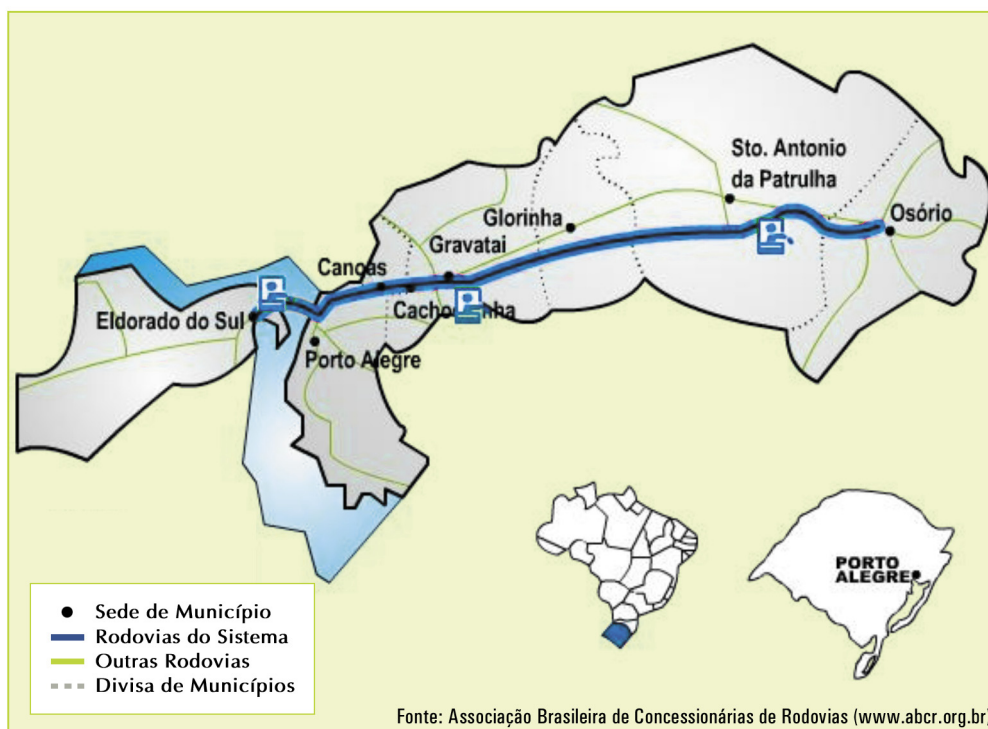
Na Tabela 4.1 são apresentadas as informações básicas a respeito da concessão.

**Tabela 4.1: Dados gerais da concessão**

Nome:	CONCEPA - Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.
Empresas Controladoras:	Triunfo Partic. Inv. S/A e SBS Engenharia e Construções Ltda.
Trecho Objeto da Concessão:	BR 290/RS - Trecho Osório Porto Alegre/ Entroncamento BR 116/RS (Guaíba)
Extensão do Trecho Concedido:	112,3 km
Prazo de Concessão:	20 anos
Contrato:	PG-016/97-00
Data da Assinatura:	04/03/1997
Início da Concessão:	04/07/1997
Início da Cobrança de Pedágio:	26/10/1997
Término da Concessão:	03/07/2017

Disponível em: [www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)

O Mapa 4.1 apresenta um esquema de localização das praças de pedágio atualmente em operação no trecho de rodovia concedido, além dos municípios mais próximos.



**Mapa 4.1: Mapa Esquemático da Localização da concessão e praças de pedágio**



## a) Caracterização do tráfego

### Volume

Na Figura 4.1 é apresentado o volume diário médio equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente (ver Glossário), como também o volume diário médio equivalente previsto na proposta. Na Tabela D.1 (Anexo 1) a quantidade total mensal de veículos equivalentes na via concedida e os respectivos valores de VDM e VDMA são apresentados.

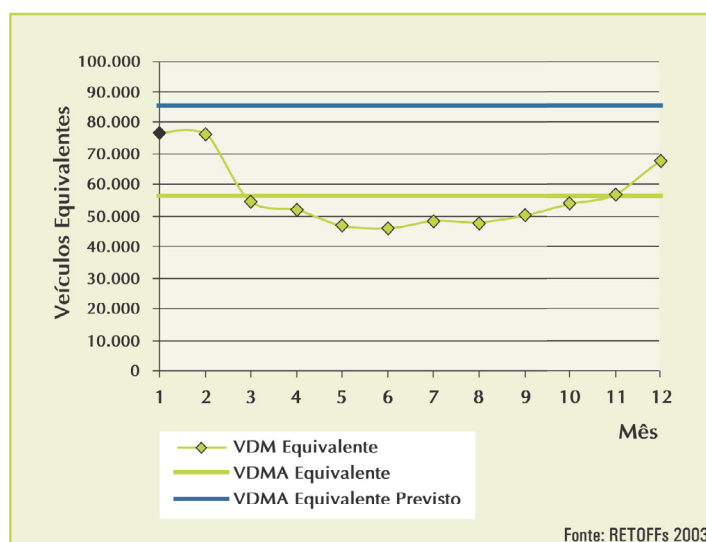
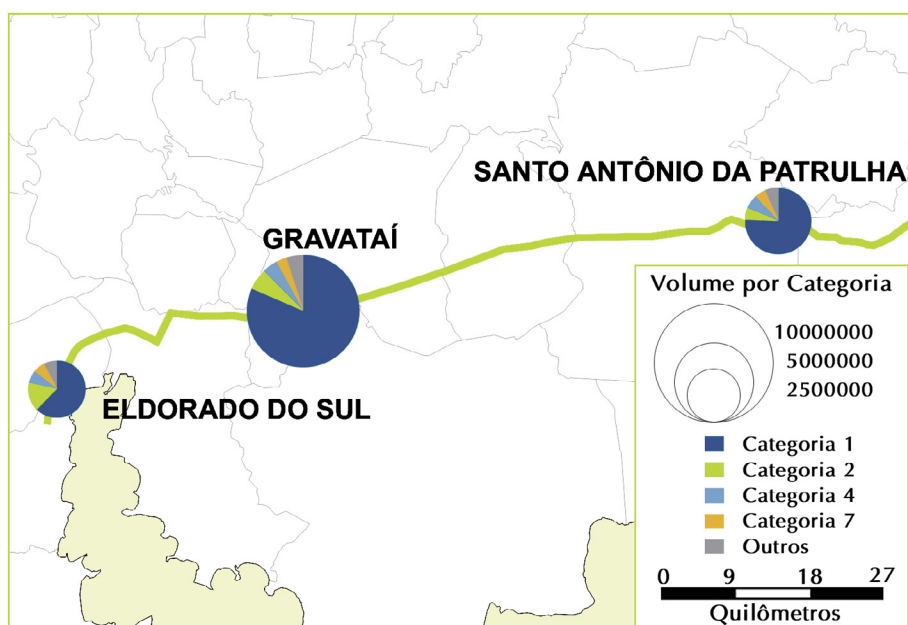


Figura 4.1: Variação mensal do volume em 2003

O Mapa 4.2 apresenta o volume de veículos e a respectiva distribuição por categoria (ver Anexo 2) em cada praça de pedágio. O item "Outros", citado na legenda, agrupa as demais categorias incluídas no Anexo 2.

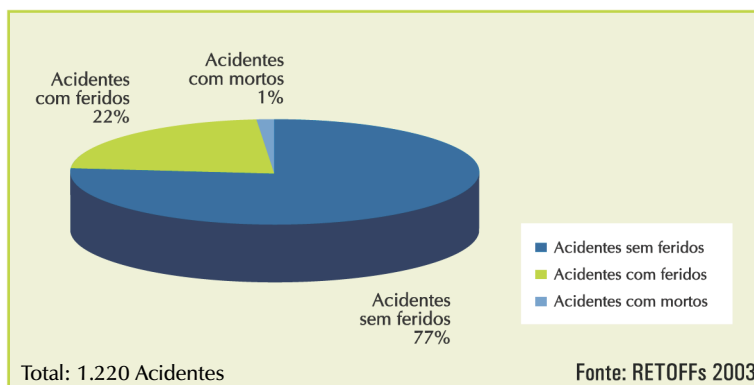


Mapa 4.2: Volume de Veículos por Categoria

## b) Segurança no trânsito

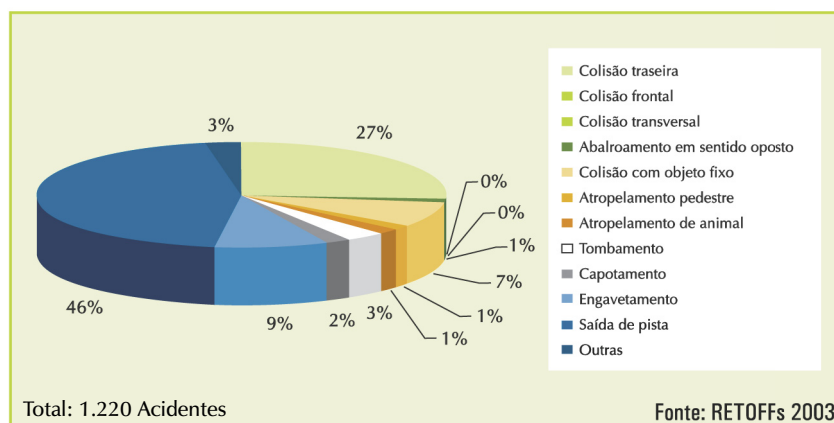
### Acidentes

A Figura 4.2 apresenta o percentual de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade. Além disso, na Tabela D.2 (Anexo 1) verificam-se o total de pessoas envolvidas (mortos e feridos) e a quantidade de sinistros por tipo de veículo.



**Figura 4.2: Percentual de acidentes por gravidade**

A Figura 4.3 apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. Os valores absolutos podem ser vistos na Tabela D.3 (Anexo 1).



**Figura 4.3: Acidentes por tipo**

## c) Dados de operação da concessão

### Veículos alocados

Na Tabela 4.2 são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

**Tabela 4.2:** Tipos de Veículos alocados na concessão

Tipo de veículo	Quantidade	Quantidade / 100 Km
VIT (Veículo de Inspeção de Tráfego)	10	8,90
Guincho Leve	8	7,12
Guincho Pesado	1	0,89
UTI Móvel	1	0,89
Carro Resgate	3	2,67
Total de Veículos Operacionais	23	20,48
Supervisão Resgate	1	0,89
Supervisão Tráfego	1	0,89
Total de Veículos de Apoio	2	1,78
Total de Veículos	25	22,26

Fonte: RETOFFs 2003

### Funcionários alocados

São apresentadas na Tabela 4.3, as quantidades de funcionários empregados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a facilitar a interpretação e comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

**Tabela 4.3: Tipos de Funcionários alocados na concessão**

Tipo de funcionário	Quantidade	Qtde / 10.000 veíc. diários
Supervisor Tráfego	1	0,26
Inspetor Tráfego	22	5,65
Operador de Guincho Leve	12	3,08
Operador de Guincho Pesado	6	1,54
Operador de Rádio	5	1,28
Auxiliar de Manutenção	1	0,26
Zelador	2	0,51
Médico	6	1,54
Resgatista	15	3,85
Socorrista	9	2,31
<b>Total de Pessoal de Tráfego</b>	<b>79</b>	<b>20,29</b>
Supervisor	3	0,77
Auxiliar de Pista	16	4,11
Arrecadador	140	35,95
Zelador	7	1,80
<b>Total de Pessoal de Pedágio</b>	<b>166</b>	<b>42,63</b>
<b>Total de Pessoal</b>	<b>245</b>	<b>62,92</b>

Fonte: RETOFFs 2003

## d) Aspectos Financeiros

A Tabela 4.4 mostra a receita da concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da receita acumulada desde o início da concessão. O valor da receita se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes, tais como alugueis de áreas e publicidade.

**Tabela 4.4: Receita (em R\$ mil)\***

	Em 2003	Acumulada
<b>Receita</b>	<b>61.301</b>	<b>282.083</b>

\* Em valores absolutos de cada ano

Fonte: SUREF

As Tabelas 4.5 e 4.6 mostram respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais declarados pela concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão. Os valores estão expressos a preços iniciais, que traduzem os preços para a data de início da concessão.

**Tabela 4.5: Investimentos (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
<b>Investimentos</b>	<b>5.079.904,00</b>	<b>127.024.863,46</b>

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

**Tabela 4.6: Custos Operacionais (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Custos Operacionais	9.267.340,63	56.052.088,09

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

A Tabela 4.7 mostra o valor total dos ISSQNs repassados para as prefeituras no ano base.

**Tabela 4.7: ISSQNs repassados (em R\$)\***

Ano	Total
2003	2.942.321,00

\* Em valores de 2003

Fonte: SUREF

## Tarifa

A Tabela 4.8 apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo. No Anexo 3 é explicado como as tarifas são revisadas e reajustadas.

**Tabela 4.8: Valor da tarifa por praça de pedágio em 2003\* (em R\$)\*\***

Praça de Pedágio	Cobrança	Categoria de veículo								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Sto. Ant. Patrulha	Unidirecional	4,40	8,80	6,60	13,20	8,80	17,60	22,00	26,40	2,20
Gravataí	Bidirecional	2,20	4,40	3,30	6,60	4,40	8,80	11,00	13,20	1,10
Eldorado do Sul	Unidirecional	4,40	8,80	6,60	13,20	8,80	17,60	22,00	26,40	2,20

\* Valor vigente a partir de novembro de 2003

\*\*Em valores de 2003

Fonte: RETOFFs 2003

## 2.5. Concessão da BR 101/RJ – Ponte Presidente Costa - 116 RJ (Rio de Janeiro – Niterói) – Concessionária PONTE Rio - Niterói S.A.

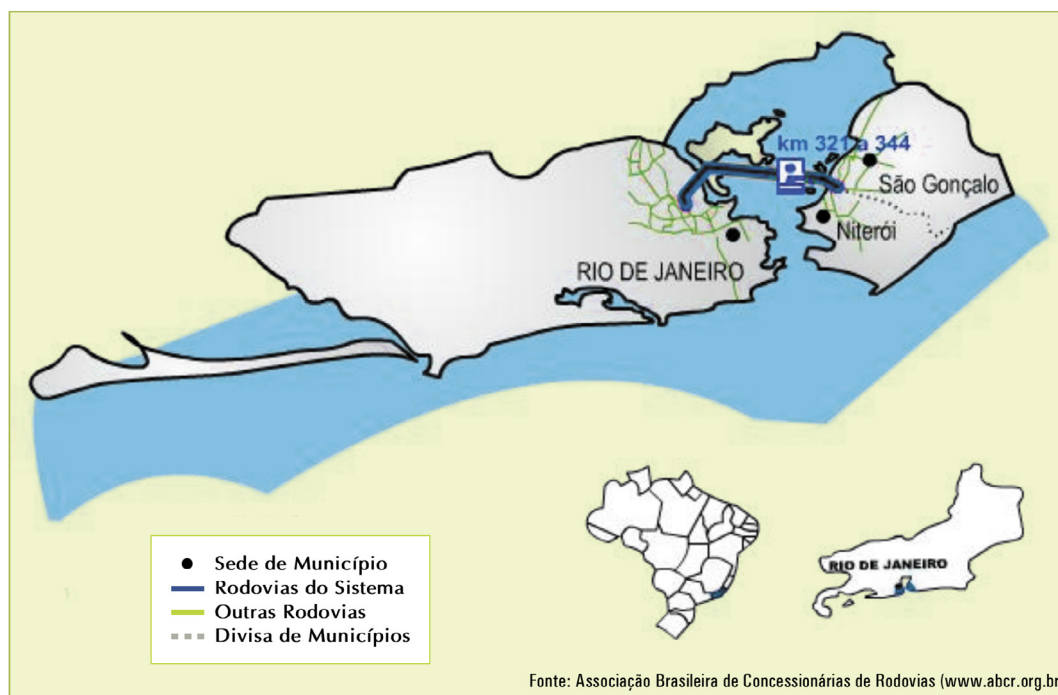
Na Tabela 5.1 são apresentadas as informações básicas a respeito da concessão.

**Tabela 5.1: Dados gerais da concessão**

Nome:	Concessionária PONTE Rio - Niterói S.A.
Empresas Controladoras:	CCR - Cia Concessões Rodoviárias
Trecho Objeto da Concessão:	BR 101/RJ - Ponte Presidente Costa e Silva (Rio - Niterói)
Extensão do Trecho Concedido:	13,20 km
Prazo de Concessão:	20 anos
Contrato:	PG-154/94-00
Data da Assinatura:	29/12/1994
Início da Concessão:	01/06/1995
Início da Cobrança de Pedágio:	17/08/1996
Término da Concessão:	31/05/2015

Disponível em: [www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)

O Mapa 5.1 apresenta um esquema de localização das praças de pedágio atualmente em operação no trecho de rodovia concedido, além dos municípios mais próximos.



**Mapa 5.1: Mapa Esquemático da Localização da concessão e praças de pedágio**

## a) Caracterização do tráfego

### Volume

Na Figura 5.1 é apresentado o volume diário médio equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente (ver Glossário), como também o volume diário médio equivalente previsto na proposta. Na Tabela E.1 (Anexo 1) a quantidade total mensal de veículos equivalentes na via concedida e os respectivos valores de VDM e VDMA são apresentados.

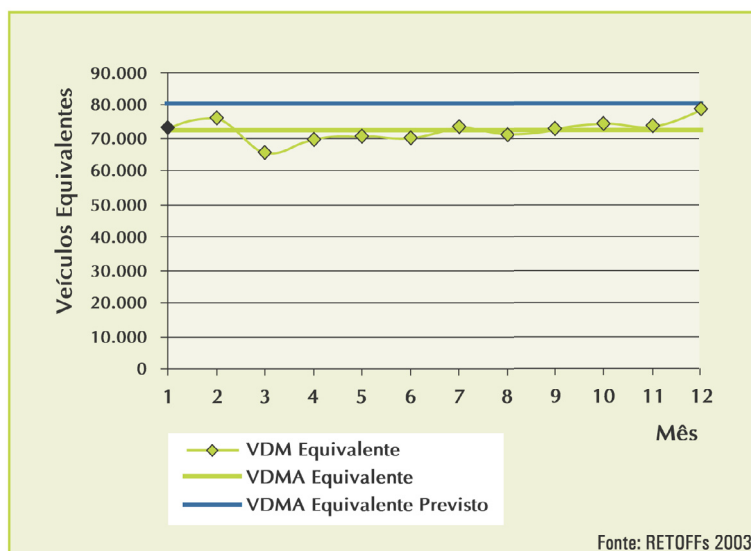
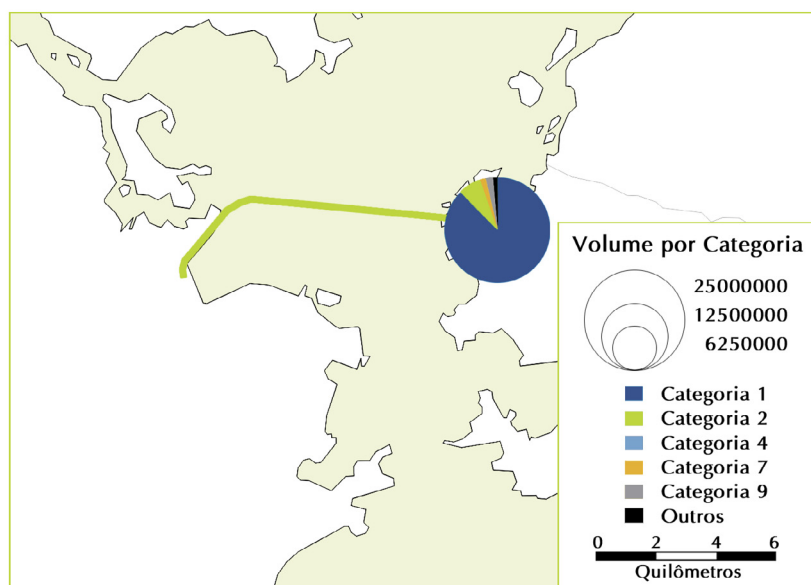


Figura 5.1: Variação mensal do volume em 2003

O Mapa 5.2 apresenta o volume de veículos e a respectiva distribuição por categoria (ver Anexo 2) em cada praça de pedágio. O item “Outros”, citado na legenda, agrupa as demais categorias incluídas no Anexo 2.

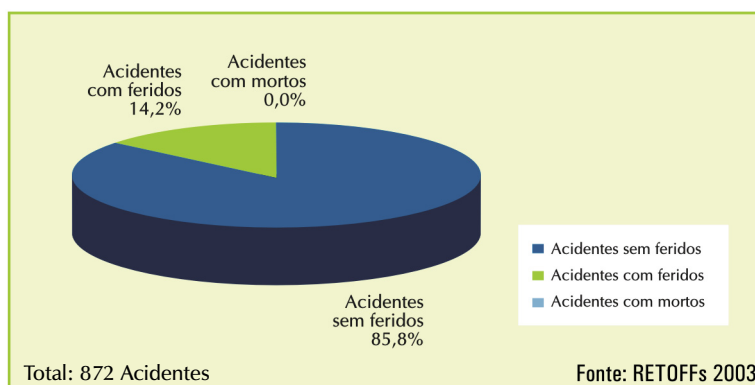


Mapa 5.2: Volume de Veículos por Categoria

## b) Segurança no trânsito

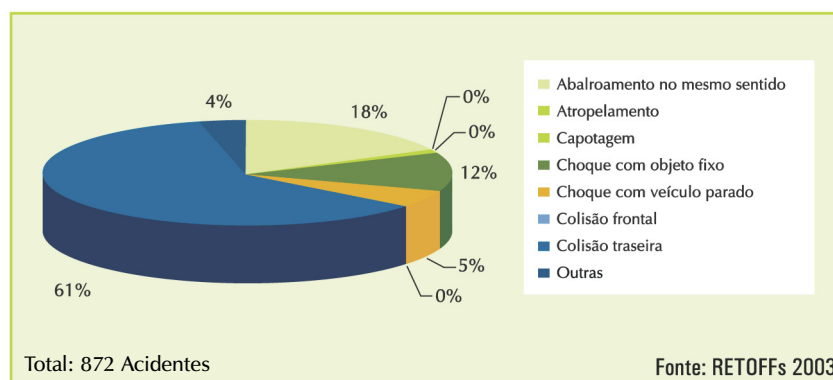
### Acidentes

A Figura 5.2 apresenta o percentual de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade. Além disso, na Tabela E.2 (Anexo 1) verificam-se o total de pessoas envolvidas (mortos e feridos) e a quantidade de sinistros por tipo de veículo.



**Figura 5.2: Percentual de acidentes por gravidade**

A Figura 5.3 apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. Os valores absolutos podem ser vistos na Tabela E.3 (Anexo 1).



**Figura 5.3: Acidentes por tipo**



## c) Dados de operação da concessão

### Veículos alocados

Na Tabela 5.2 são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

**Tabela 5.2: Tipos de Veículos alocados na concessão**

Tipo de veículo	Quantidade	Quantidade / 100 Km
Moto	2	15,15
Saveiro	8	60,61
Guincho Leve/especial	6	45,45
Guincho Pesado	1	7,58
Guincho Super Pesado	2	15,15
UTI	1	7,58
Resgate	2	15,15
Reserva (Resgate)	1	7,58
Total de veículos operacionais	23	174,24
Pipa	1	7,58
Munk	3	22,73
Sky	2	15,15
Caminhão	3	22,73
Moog	2	15,15
Total de veículos de apoio	11	83,33
Departamento	3	22,73
Segurança	1	7,58
Manutenção	7	53,03
Total de veículos administrativos	11	83,33
Total de veículos	45	340,91

Fonte: RETOFFs 2003

### Funcionários alocados

São apresentadas na Tabela 5.3, as quantidades de funcionários empregados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a facilitar a interpretação e comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

**Tabela 5.3: Funcionários alocados na concessão**

Tipo de funcionário	Quantidade	Qtde / 10.000 veíc. diários
Supervisor Tráfego	1	0,15
Coordenador	2	0,30
Operador Tráfego	49	7,33
Controlador de Tráfego	5	0,75
Auxiliar de Tráfego	16	2,39
Coord. Médico	1	0,15
Médicos	7	1,05
Resgatista	40	5,98
Auxiliar Administrativo I	2	0,30
<b>Total do Pessoal Operacional</b>	<b>123</b>	<b>18,40</b>
Coordenador	2	0,30
Controlador da Praça	4	0,60
Conferente	3	0,45
Operador de Pedágio	5	0,75
Arrecadador (cabine)	69	10,32
Arrecadador (volante)	8	1,20
Auxiliar de pista	27	4,04
Auxiliar Administrativo	4	0,60
<b>Total do Pessoal de Pedágio</b>	<b>122</b>	<b>18,25</b>
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>36,64</b>

Fonte: RETOFFs 2003

## d) Aspectos Financeiros

A Tabela 5.4 mostra a receita da concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da receita acumulada desde o início da concessão. O valor da receita se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes, tais como alugueis de áreas e publicidade.

**Tabela 5.4: Receita (em R\$ mil)\***

	Em 2003	Acumulada
<b>Receita</b>	<b>69.889</b>	<b>336.674</b>

\* Em valores absolutos de cada ano

Fonte: SUREF

As Tabelas 5.5 e 5.6 mostram respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais declarados pela concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão. Os valores estão expressos a preços iniciais, que traduzem os preços para a data de início da concessão.

**Tabela 5.5: Investimentos (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Investimentos	2.892.417,21	48.789.227,87

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

**Tabela 5.6: Custos Operacionais (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Custos Operacionais	12.829.169,64	121.923.100,30

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

A Tabela 5.7 mostra o valor total dos ISSQNs repassados para as prefeituras no ano base.

**Tabela 5.7: ISSQNs repassados (em R\$)\***

Ano	Total
2003	3.117.557,67

\* Em valores de 2003

Fonte: SUREF

## Tarifa

A Tabela 5.8 apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo. No Anexo 3 é explicado como as tarifas são revisadas e reajustadas.

**Tabela 5.8: Valor da tarifa por praça de pedágio em 2003\* (em R\$)\*\***

Praça de Pedágio	Cobrança	Categoria de veículo								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Niterói	Unidirecional	2,70	5,40	4,05	8,10	5,40	10,80	13,50	16,20	1,35

\* Valor vigente a partir de setembro de 2003

\*\*Em valores de 2003

Fonte: RETOFFs 2003

## 2.6. Concessão da BR 040/MG/RJ (km 771,2 ao km 826,6 – km 0 ao km 124,5) - Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio - CONCER

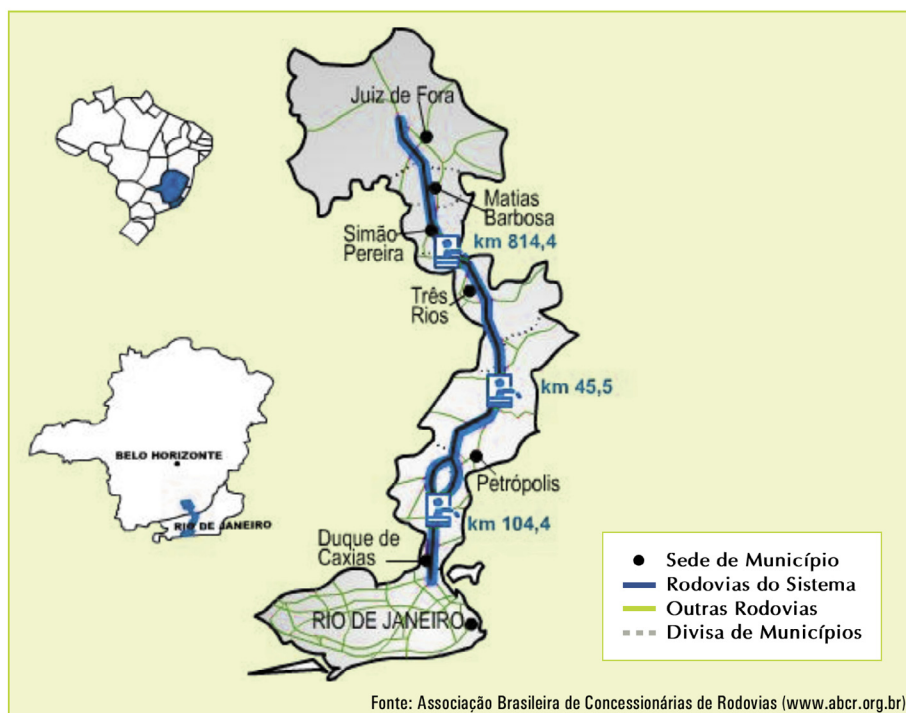
Na Tabela 6.1 são apresentadas as informações básicas a respeito da concessão.

**Tabela 6.1: Dados gerais da concessão**

Nome:	CONCER - Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio
Empresas Controladoras:	Construtora Triunfo S/A, Construcap CCPS Eng. Com. S/A, CCI Concessões S/A e Construtora Metropolitana S/A
Trecho Objeto da Concessão:	BR 040/MG/RJ - trecho Juiz de Fora (MG) - Rio de Janeiro (RJ)
Extensão do Trecho Concedido:	180,6 km
Prazo de Concessão:	25 anos
Contrato:	PG-138/95
Data da Assinatura:	31/10/1995
Início da Concessão:	01/03/1996
Início da Cobrança de Pedágio:	20/08/1996
Término da Concessão:	28/02/2021

Disponível em: [www.antt.gov.br](http://www.antt.gov.br)

O Mapa 6.1 apresenta um esquema de localização das praças de pedágio atualmente em operação no trecho de rodovia concedido, além dos municípios mais próximos.



**Mapa 6.1: Mapa Esquemático da Localização da concessão e praças de pedágio**

## a) Caracterização do tráfego Volume

Na Figura 6.1 é apresentado o volume diário médio equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente (ver Glossário), como também o volume diário médio equivalente previsto na proposta. Na Tabela F.1 (Anexo 1) a quantidade total mensal de veículos equivalente na via concedida e os respectivos valores de VDM e VDMA são apresentados.

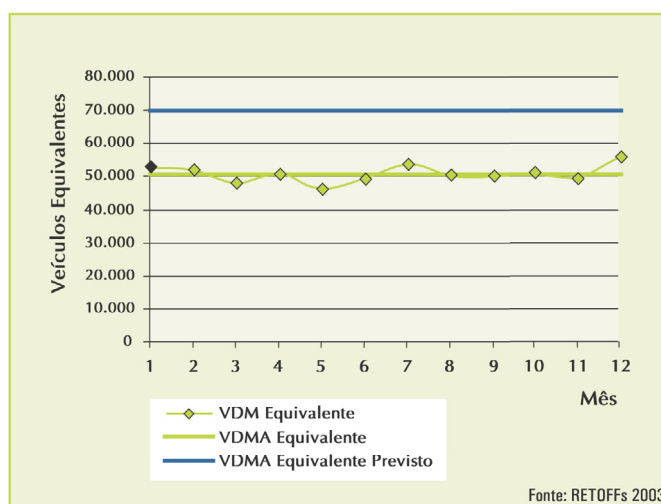
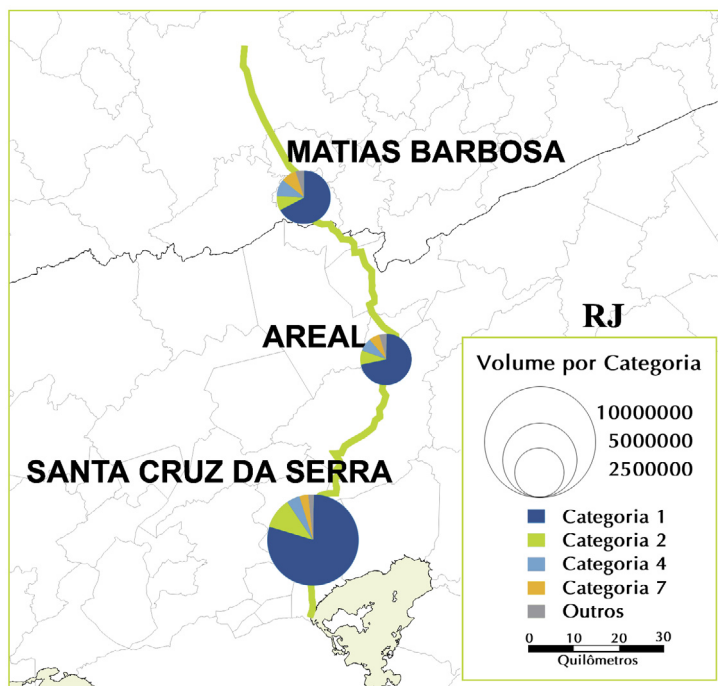


Figura 6.1: Variação mensal do volume em 2003

O Mapa 6.2 apresenta o volume de veículos e a respectiva distribuição por categoria (ver Anexo 2) em cada praça de pedágio. O item “Outros”, citado na legenda, agrupa as demais categorias incluídas no Anexo 2.

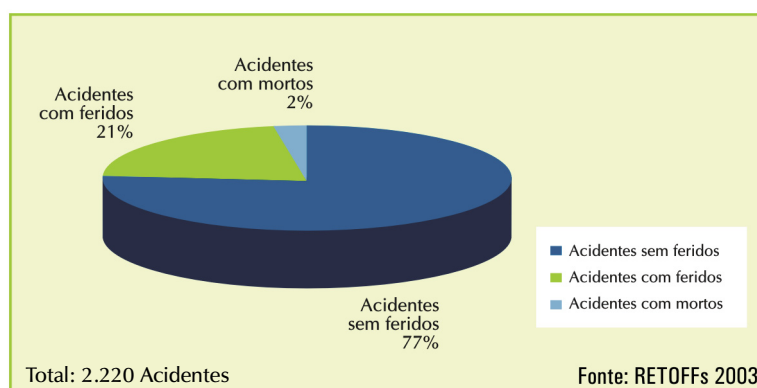


Mapa 6.2: Volume de Veículos por Categoria

## b) Segurança no trânsito

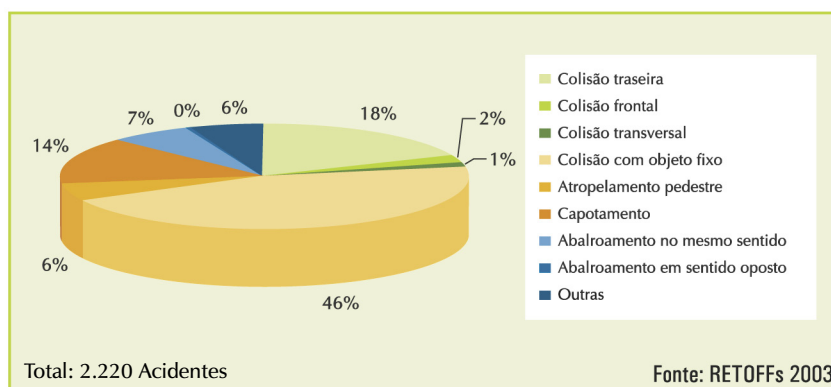
### Acidentes

A Figura 6.2 apresenta o percentual de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade. Além disso, na Tabela F.2 (Anexo 1) verificam-se o total de pessoas envolvidas (mortos e feridos) e a quantidade de sinistros por tipo de veículo.



**Figura 6.2: Percentual de acidentes por gravidade**

A Figura 6.3 apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. Os valores absolutos podem ser vistos na Tabela F.3 (Anexo 1).



**Figura 6.3: Acidentes por tipo**

## c) Dados de operação da concessão

### Veículos alocados

Na Tabela 6.2 são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

**Tabela 6.2: Tipos de Veículos alocados na concessão**

Tipo de veículo	Quantidade	Quantidade / 100 Km
Tráfego	12	6,68
Guincho Leve	5	2,78
Guincho Pesado	1	0,56
Guincho Super Pesado	5	2,78
Ambulância	5	2,78
Resgate	5	2,78
Motocicleta	1	0,56
Balança Móvel	2	1,11
Sinalização	2	1,11
Total de Veículos Operacionais	38	21,15
Chefe de Setor	4	2,23
Conservação	1	0,56
Transporte	3	1,67
Total de Veículos de Apoio	8	4,45
Médico	1	0,56
Segurança	2	1,11
Manutenção	2	1,11
Total de Veículos Administrativos	5	2,78
Total de Veículos/Equip.	51	28,38

Fonte: RETOFFs 2003

## Funcionários alocados

São apresentadas na Tabela 6.3, as quantidades de funcionários empregados pela concessionária na operação da concessão no último mês do ano base. De forma a facilitar a interpretação e comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

**Tabela 6.3: Tipos de Funcionários alocados na concessão**

Tipo de funcionário	Quantidade	Qtde / 10.000 veíc. diários
Médico	35	10,63
Para-Médico	24	7,29
Resgatista/Motorista	36	10,93
Inspetor de Tráfego	101	30,66
Enc. Tráfego/Conservação	4	1,21
Servente	6	1,82
Operador de Balança	1	0,30
Operador de CCO	9	2,73
Assist. de Balança	2	0,61
<b>Total de Pessoal Operacional</b>	<b>218</b>	<b>66,18</b>
Chefe de Praça	1	0,30
Recepcionista	1	0,30
Supervisor de Pedágio	10	3,04
Arrecadador	108	32,79
Auxiliar de Supervisão	9	2,73
Gerente de Mnutenção	1	0,30
Enc. de Manutenção	1	0,30
Tec. Manutenção	7	2,13
Tec. Eletrônico	1	0,30
Aux. Técnico	2	0,61
Coordenador do CCO	1	0,30
Supervisor de CCO	1	0,30
Assist. de CCO	1	0,30
Operadora de SIU	7	2,13
<b>Total de Pessoal de Pedágio</b>	<b>151</b>	<b>45,84</b>
<b>Total de Pessoal</b>	<b>369</b>	<b>112,02</b>

Fonte: RETOFFs 2003

## d) Apectos Financeiros

A Tabela 6.4 mostra a receita da concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da receita acumulada desde o início da concessão. O valor da receita se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes, tais como alugueis de áreas e publicidade.

**Tabela 6.4: Receita (em R\$ mil)\***

	Em 2003	Acumulada
Receita	93.743	506.448

\* Em valores absolutos de cada ano

Fonte: SUREF



As Tabelas 6.5 e 6.6 mostram respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais declarados pela concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão. Os valores estão expressos a preços iniciais, que traduzem os preços para a data de início da concessão.

**Tabela 6.5: Investimentos (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Investimentos	525.123,36	225.546.654,82

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

**Tabela 6.6: Custos Operacionais (em R\$)\***

	Em 2003	Acumulado
Custos Operacionais	13.247.925,47	91.764.041,54

\* A preços iniciais

Fonte: Fluxo de caixa - ANTT

A Tabela 6.7 mostra o valor total dos ISSQNs repassados para as prefeituras no ano base.

**Tabela 6.7: ISSQNs repassados (em R\$)\***

Ano	Total
2003	4.596.282,52

\* Em valores de 2003

Fonte: SUREF

## Tarifa

A Tabela 6.8 apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo. No Anexo 3 é explicado como as tarifas são revisadas e reajustadas.

**Tabela 6.8: Valor da tarifa por praça de pedágio em 2003\* (em R\$)\*\***

Praça de Pedágio	Cobrança	Categoria de veículo								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Santa Cruz da Serra	Bidirecional	5,50	11,00	8,25	16,50	11,00	22,00	27,50	33,00	2,75
Areal	Bidirecional	5,50	11,00	8,25	16,50	11,00	22,00	27,50	33,00	2,75
Matias Barbosa	Bidirecional	5,50	11,00	8,25	16,50	11,00	22,00	27,50	33,00	2,75

\* Valor vigente a partir de outubro de 2003

\*\*Em valores de 2003

Fonte: Res. Nº 305, de 19 de setembro de 2003



## **3. RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS OBRAS EM 2003**

### **3.1. Concessão da BR-116/RJ (km 2,10 – km 144,60) – Concessionária Rio - Teresópolis S.A - CRT**

- Recuperação Estrutural do Viaduto da Grota do Retiro, no km 2,4, e do Viaduto Lordello, no km 3,15;
- Construção da Base de Conserva e Manutenção, no km 40,8;
- Construção do Viaduto do Meudon, no km 83,0;
- Recuperação do Pavimento Flexível do km 14,5 ao km 15,0, do km 17,0 ao km 25,0, no km 29,0, no km 32,7, do km 122 ao 133,5 e Av. Rotariana;
- Construção das Passarelas do Viaduto de Suruí, no km 127,1;

### **3.2. Concessão da BR-116 RJ/SP (km 163,0 ao 333,5; km 0,0 ao 231,5) – Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. - NOVADUTRA**

- Recuperação, reforço e alargamento do Viaduto do Pombal – km 282,43/RJ, Pista Norte, da Ponte s/ o Rio das Cruzes – km 4,79/SP, Pista Sul, da Ponte s/ o Córrego da Palha – km 5,23/SP, Pista Sul, e da Ponte s/ o Rio Cascata – km 6,4/SP, Pista Sul;
- Implantação dos Viadutos e parte da Alças de Acesso do Trevo de Bonsucesso – km 209,47/SP, do Acesso ao bairro Parque Meia Lua, em Jacareí – do km 159/SP ao km 161/SP, Pista Sul, e das Cabines Avançadas de Viúva Graça – km 207/SP, Pista Sul;
- Recuperação e Melhorias do Pátio e das Edificações da Balança de Guararema, km 179/SP – Pista Sul;
- Restauração do Pavimento do km 162,98/SP ao km 164,8/SP – Pista Sul, do km 223/SP ao km 231,6/SP – Pista Norte, do km 160,8/SP ao km 158/SP – Pista Norte, do km 106/SP ao km 101/SP – Pista Norte, do km 15/SP a 17,7/SP – Pista Sul, e do km 158/SP ao km 161/SP – Pista Sul.

### **3.3. Concessão da BR 116, BR 293 e BR 392 RS – Concessionária ECOSUL**

- Fresagem de 62,99 km de Pista de Rolamento;
- Fresagem de 19,45 km de Acostamento;
- Recapeamento de 24,24 km de Pista de Rolamento;
- Recapeamento de 4,97 km de Acostamento;
- Revestimento de 33,70 km de Acostamento com Tratamento Duplo;
- Implantação de 1,20 km de Terceiras Pistas;
- Modificação do Trevo de Acesso à Av. Cidade de Lisboa;
- Implantação de Sinalização Especial para Projeto Pelotas Colonial;
- Implantação de 12,73 km de Dreno de Pavimento;
- Sinalização Horizontal em 25,42 km (manutenção);
- Obras de Proteção de Terraplenos em 4 km.

### **3.4. Concessão da BR 290/RS (km 0 ao km 112,3) – Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA**

- Serviços de Terraplenagem e Pavimentação para implantação de faixas adicionais do km 0 ao km 19 e do km 70 ao km 75;
- Pavimentação das ruas laterais de Eldorado do Sul;
- Serviços de Pavimentação do Ramo E do projeto de modificação da interconexão BR 290/BR 116 (correção do acesso da Av. Guilherme Schell);
- Serviços de Terraplenagem e Pavimentação para o Prolongamento da Avenida Voluntários da Pátria;
- Execução de duas passarelas no km 90 e km 92;

### **3.5. Concessão da BR 101/RJ – Ponte Presidente Costa -116 RJ (Rio de Janeiro – Niterói) – Concessionária PONTE Rio - Niterói S.A.**

- Implantação de perfis de vedação nas juntas de grande movimentação;
- Reforço da mesa inferior dos caixões metálicos mediante protensão adicional;
- Implantação de rede de drenagem na rampa 11 – acesso Niterói;
- Ampliação da rede de drenagem da Praça de Pedágio – sentido Niterói / RJ;
- Recomposição do pavimento flexível da ponte e rampas 4 e 6 do acesso de Niterói;
- Recomposição da sinalização horizontal da ponte e rampas 4 e 6 do acesso de Niterói;
- Prospeção dos cabos de protensão da ponte;
- Verificação das tensões existentes nos cabos de protensão por difração de raios X;
- Recuperação da pintura dos pórticos da ponte e acessos;
- Recuperação da estrutura de acesso à subestação 2;

### **3.6. Concessão da BR 040/MG/RJ (km 771,2 ao km 826,6 – km 0 ao km 124,5) - Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio - CON CER**

- Manutenção das placas de concreto da pista de descida da Serra de Petrópolis;
- Implantação da via marginal sentido JF entre o Trevo das Missões e a Linha Vermelha;
- Implantação da nova sinalização vertical e aérea do acesso à Linha Vermelha no sentido RJ;

# ANEXOS

## ANEXO 1. TABELAS AUXILIARES

### CONCESSÃO A. BR-116/RJ (KM 2,10 – KM 144,60) - CONCES- SIONÁRIA RIO - TERESÓPOLIS S.A - CRT

**Tabela A.1:** Variação mensal do volume de tráfego em 2003

Mês	Total de Dias	Total de Veículos Equivalentes	VDM Equivalente	Total de Veículos Equivalentes Previsto
Janeiro	31	999.054	32.228	1.068.209
Fevereiro	28	946.571	33.806	964.750
Março	31	967.958	31.224	1.105.084
Abril	30	958.691	31.956	1.074.495
Maio	31	936.860	30.221	1.110.337
Junho	30	923.489	30.783	1.074.495
Julho	31	992.556	32.018	1.110.336
Agosto	31	933.182	30.103	1.110.336
Setembro	30	925.992	30.866	1.074.495
Outubro	31	995.297	32.106	1.110.337
Novembro	30	948.218	31.607	1.074.495
Dezembro	31	1.085.219	35.007	1.110.337
Ano	365	11.613.084	31.817 <sup>(VDMA)</sup>	12.987.702

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela A.2:** Acidentes por gravidade

Gravidade	2003
Total de Acidentes	727
Acidentes Sem Feridos	328
Acidentes Com Feridos	366
Acidentes Com Mortos	33
Total de Pessoas Envolvidas	770
Total de Feridos	733
Total de Mortos	37
Total de Veículos Envolvidos	1019
Automóvel / Pickup	722
Caminhão	197
Ônibus	45
Motos	55
Outros	0

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela A.3: Tipo de acidente observado**

Tipo de acidente	2003
Abalroamento mesmo sentido	58
Abalroamento sentido oposto	41
Atropelamento Animal	29
Atropelamento Pedestre	61
Capotamento	38
Colisão com Objeto Fixo	116
Colisão Frontal	23
Colisão Transversal	32
Colisão Traseira	120
Outros	209
Total	727

Fonte: RETOFFs 2003

## CONCESSÃO B. BR-116 RJ/SP (KM 163,0 AO 333,5; KM 0,0 AO 231,5) – CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A. - NOVADUTRA

**Tabela B.1:** Variação mensal do volume de tráfego em 2003

Mês	Total de Dias	Total de Veículos Equivalentes	VDM Equivalente	Total de Veículos Equivalentes Previsto
Janeiro	31	9.030.310	291.300	9.682.110
Fevereiro	28	8.226.555	293.806	8.769.226
Março	31	8.389.556	270.631	9.735.820
Abril	30	8.305.077	276.836	9.448.962
Maio	31	8.559.670	276.118	9.791.230
Junho	30	8.290.925	276.364	9.501.546
Julho	31	9.175.485	295.983	9.845.835
Agosto	31	8.776.147	283.102	9.874.122
Setembro	30	8.802.170	293.406	9.580.204
Outubro	31	9.395.941	303.095	9.926.757
Novembro	30	9.252.797	308.427	9.632.181
Dezembro	31	9.980.862	321.963	9.979.929
Ano	365	106.185.493	290.919 <sup>(VDM)</sup>	115.767.921

Fonte: RETOFFs 2003 e dados fornecidos pela concessionária

**Tabela B.2:** Acidentes por gravidade

Gravidade	2003
Total de Acidentes	8642
Acidentes Sem Feridos	5841
Acidentes Com Feridos	2566
Acidentes Com Mortos	235
Total de Pessoas Envolvidas	4437
Total de Feridos	4187
Total de Mortos	250
Total de Veículos Envolvidos	13947
Automóvel / Pickup	9356
Caminhão / Ônibus	3858
Motos	733

Fonte: RETOFFs 2003



**Tabela B.3: Tipo de acidente observado**

Tipo de acidente	2003
Abalroamento	910
Atropelamento de animal	234
Atropelamento de pedestre	424
Capotagem	315
Choque	2996
Colisão frontal	47
Colisão traseira	1931
Engavetamento	595
Outros	1190
Total	8642

Fonte: RETOFFs 2003

## CONCESSÃO C. BR 116, BR 293 E BR 392 RS – CONCESSIONÁRIA ECOSUL

**Tabela C.1:** Variação mensal do volume de tráfego em 2003

Mês	Total de Dias	Total de Veículos Equivalentes	VDM Equivalente	Total de Veículos Equivalentes Previsto
Janeiro	31	798.012	25.742	1.085.693
Fevereiro	28	705.364	25.192	980.627
Março	31	750.184	24.199	1.085.693
Abril	30	1.279.302	42.643	1.050.670
Maio	31	1.093.333	35.269	1.085.693
Junho	30	909.267	30.309	1.050.670
Julho	31	952.720	30.733	1.085.693
Agosto	31	935.834	30.188	1.085.693
Setembro	30	889.628	29.654	1.050.670
Outubro	31	893.462	28.821	1.085.693
Novembro	30	853.555	28.452	1.050.670
Dezembro	31	938.735	30.282	1.085.693
Ano	365	10.999.396	30.135 <sup>(VDMa)</sup>	12.783.158

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela C.2:** Evolução dos acidentes por ano

Ano	2003
Total de Acidentes	751
Acidentes Sem Feridos	409
Acidentes Com Feridos	305
Acidentes Com Mortos	37
Total de Pessoas Envolvidas	534
Total de Feridos	492
Total de Mortos	42
Total de Veículos Envolvidos	907
Automóvel / Pickup	496
Caminhão	391
Ônibus	20
Motos*	0

\* a concessionária não realiza o levantamento dos acidentes envolvendo motos

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela C.3: Tipo de acidente observado**

Tipo de acidente	2003
Atropelamento	28
Abalroamento no mesmo sentido	35
Abalroamento em sentidos opostos	31
Abalroamento transversal	89
Atropelamento de animal	62
Capotamento	2
Choque com objeto fixo	43
Choque com veículo estacionado	4
Colisão frontal	17
Colisão traseira	81
Saída da pista	297
Tombamento	21
Outros	41
<b>Total</b>	<b>751</b>

Fonte: RETOFFs 2003

## CONCESSÃO D. BR 290/RS (KM 0 AO KM 112,3) – CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO-PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

**Tabela D.1:** Variação mensal do volume de tráfego em 2003

Mês	Total de Dias	Total de Veículos Equivalentes	VDM Equivalente	Total de Veículos Equivalentes Previsto
Janeiro	31	2.405.995	77.613	3.499.381
Fevereiro	28	2.149.440	76.766	2.896.826
Março	31	1.709.211	55.136	2.542.885
Abril	30	1.565.950	52.198	2.401.227
Maio	31	1.471.367	47.463	2.369.747
Junho	30	1.383.939	46.131	2.217.871
Julho	31	1.509.616	48.697	2.365.180
Agosto	31	1.493.893	48.190	2.329.921
Setembro	30	1.525.104	50.837	2.452.724
Outubro	31	1.676.019	54.065	2.803.900
Novembro	30	1.721.014	57.367	2.558.315
Dezembro	31	2.119.413	68.368	3.099.998
Ano	365	20.730.958	56.797 <sup>(VDMA)</sup>	31.537.975

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela D.2:** Acidentes por gravidade

Gravidade	2003
Total de Acidentes	1220
Acidentes Sem Feridos	934
Acidentes Com Feridos	269
Acidentes Com Mortos	17
Total de Pessoas Envolvidas	459
Total de Feridos	442
Total de Mortos	17
Total de Veículos Envolvidos	1658
Automóvel / Pickup	1290
Caminhão	318
Ônibus	50
Motos*	-

\* a concessionária não realiza o levantamento dos acidentes envolvendo motos

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela D.3: Tipo de acidente observado**

Tipo de acidente	2003
Abalroamento em sentido oposto	1
Atropelamento de Animal	18
Atropelamento Pedestre	18
Capotamento	23
Colisão com Objeto Fixo	89
Colisão Frontal	6
Colisão Transversal	14
Colisão Traseira	314
Engavetamento	114
Saída de Pista	550
Tombamento	40
Outros	33
<b>Total</b>	<b>1.220</b>

Fonte: RETOFFs 2003

## CONCESSÃO E. BR 101/RJ – PONTE PRESIDENTE COSTA -116 RJ (RIO DE JANEIRO – NITERÓI) – CONCESSIONÁRIA PONTE RIO - NITERÓI S.A.

**Tabela E.1: Variação mensal do volume de tráfego em 2003**

Mês	Total de Dias	Total de Veículos Equivalentes	VDM Equivalente	Total de Veículos Equivalentes Previsto
Janeiro	31	2.267.421	73.143	2.472.470
Fevereiro	28	2.126.210	75.936	2.140.918
Março	31	2.038.569	65.760	2.469.793
Abril	30	2.086.201	69.540	2.387.700
Maio	31	2.183.540	70.437	2.431.944
Junho	30	2.096.189	69.873	2.270.251
Julho	31	2.277.838	73.479	2.515.402
Agosto	31	2.204.838	71.124	2.558.047
Setembro	30	2.183.291	72.776	2.365.401
Outubro	31	2.304.014	74.323	2.577.385
Novembro	30	2.202.921	73.431	2.438.251
Dezembro	31	2.431.292	78.429	2.613.680
Ano	365	26.402.322	72.335 <sup>(VDMA)</sup>	29.241.242

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela E.2: Acidentes por gravidade**

Gravidade	2003
Total de Acidentes	872
Acidentes Sem Feridos	748
Acidentes Com Feridos	124
Acidentes Com Mortos	0
Total de Pessoas Envolvidas	206
Total de Feridos	206
Total de Mortos	0
Total de Veículos Envolvidos	1975
Automóvel / Pickup	1692
Caminhão	143
Ônibus	140
Motos*	0

\* a concessionária não realiza o levantamento dos acidentes envolvendo motos

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela E.3: Tipo de acidente observado**

Tipo de acidente	2003
Abalroamento no mesmo sentido	153
Atropelamento	4
Capotagem	2
Choque com objeto fixo	102
Choque com veículo parada	46
Colisão Frontal	2
Colisão traseira	532
Outros	31
Total	872

Fonte: RETOFFs 2003

## CONCESSÃO F. BR 040/MG/RJ (KM 771,2 AO KM 826,6 – KM 0 AO KM 124,5) - COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO - CONCER

**Tabela F.1:** Variação mensal do volume de tráfego em 2003

Mês	Total de Dias	Total de Veículos Equivalentes	VDM Equivalente	Total de Veículos Equivalentes Previsto
Janeiro	31	1.623.504	52.371	2.082.890
Fevereiro	28	1.443.672	51.560	1.881.320
Março	31	1.482.813	47.833	2.155.988
Abril	30	1.507.174	50.239	2.086.440
Maio	31	1.413.615	45.600	2.155.988
Junho	30	1.462.901	48.763	2.086.440
Julho	31	1.653.025	53.323	2.155.988
Agosto	31	1.548.259	49.944	2.155.988
Setembro	30	1.503.748	50.125	2.086.440
Outubro	31	1.573.155	50.747	2.155.988
Novembro	30	1.472.284	49.076	2.086.440
Dezembro	31	1.714.846	55.318	2.155.988
Ano	365	18.398.996	50.408 <sup>(VDM)</sup>	25.245.898

Fonte: RETOFFs 2003

**Tabela F.2:** Acidentes por gravidade

Gravidade	2003
Total de Acidentes	2220
Acidentes Sem Feridos	1694
Acidentes Com Feridos	471
Acidentes Com Mortos	55
Total de Pessoas Envolvidas	716
Total de Feridos	658
Total de Mortos	58
Total de Veículos Envolvidos	2882
Automóvel / Pickup	2173
Caminhão	446
Ônibus	139
Motos*	124

\* a concessionária não realiza o levantamento dos acidentes envolvendo motos

Fonte: RETOFFs 2003



**Tabela F.3: Tipo de acidente observado**

Tipo de acidente	2003
Colisão Traseira	399
Colisão Frontal	54
Colisão Transversal	14
Colisão com Objeto Fixo	1037
Atropelamento Pedestre	124
Capotamento	304
Abalroamento no mesmo sentido	155
Abalroamento em sentido oposto	7
Outros	126
Total	2.220









Fonte: RETOFFs 2003

## ANEXO 2. CATEGORIA DE VEÍCULOS\*

A Tabela a seguir apresenta a classificação de veículos adotada pela ANTT. Nela é possível verificar a descrição de cada categoria, a quantidade de eixos, o “fator multiplicador” utilizado para calcular a tarifa de cada categoria, além dos desenhos esquemáticos dos veículos que compõem as mesmas.

### 2.1. Concessionárias CONCERT, NOVADUTRA, CONCEPA, PONTE e CRT

Tabela de Categoria de Veículos

Categoria	Descrição	Nº de Eixos	Fator Multiplicador	Rodagem	Esquema Ilustrativo
1	Automóvel, caminhonete e furgão	2	1,00		
2	Caminhão leve, ônibus, caminhão-trator e furgão	2	2,00		
3	Automóvel e caminhonete com semi-reboque	3	1,50		
4	Caminhão, caminhão-trator, caminhão-trator com semi-reboque e ônibus	3	3,00		
5	Automóvel e caminhonete com reboque	4	2,00		
6	Caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	4	4,00		
7	Caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	5	5,00		
8	Caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	6	6,00		
9	Motocicletas, motonetas e bicicletas moto	2	0,50	simples	

Fonte: RETOFFs 2003

## 2.2. Concessionária ECOSUL

Em função de aspectos contratuais, a ECOSUL adota uma categorização diferenciada, conforme a tabela a seguir.

**Tabela de Categoria de Veículos - ECOSUL**

<b>Categoria</b>	<b>Tipo de Veículo</b>	<b>Nº de Eixos</b>
1	Veículo de Passeio e Utilitário	2
2	Veículo Comercial	2
3	Veículo Comercial	3
4	Veículo Comercial	4
5	Veículo Comercial	5
6	Veículo Comercial	6
7	Veículo de Passeio c/ Reboque	3
8	Veículo de Passeio c/ Reboque	4

Fonte: RETOFFs 2003

## ANEXO 3. CÁLCULO DAS TARIFAS

A Tarifa Básica do Pedágio é definida pela Concessionária durante o processo de licitação, em função do montante de recursos a serem investidos e do volume de veículos pagantes previsto durante a operação da concessão (volume de proposta). Para que haja uma alteração da mesma deve haver um reajuste ou revisão da tarifa. As diferenças conceituais e práticas destes dois mecanismos de re-equilíbrio econômico financeiro, o reajuste e a revisão de tarifa, são explicados abaixo:

**Reajuste da Tarifa** é o processo de atualização do valor da Tarifa, mediante a aplicação de fórmula paramétrica contratual, que considera a variação dos índices de custo de terraplenagem, pavimentação, obras de arte especiais e de consultoria, fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas. O reajuste é determinado anualmente e passa a vigorar a partir de data específica para cada concessionária.

**Revisão de Tarifa** é a alteração da Tarifa (aumento ou redução), prevista em contrato; pode ocorrer por solicitação da Concessionária ou da ANTT; seu objetivo principal é manter o “Equilíbrio Econômico-Financeiro do Contrato”.

Índice de Revisão de Tarifa: fator de aumento/redução no valor da tarifa em decorrência de maiores/menores encargos para a Concessionária pela inclusão/retirada de obras ou serviços não previstos no Plano de Exploração da Rodovia (PER)/ Plano de Exploração da Ponte (PEP) inicial.

Em resumo, o reajuste consiste exclusivamente na reposição de perdas inflacionárias, possuindo periodicidade anual, a revisão caracteriza-se em uma análise ampla e completa de todos os componentes formadores da equação de equilíbrio econômico-financeiro.

## CRÉDITOS

### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

#### MINISTRO DE ESTADO DOS TRANSPORTES

Alfredo Pereira do Nascimento

#### SECRETÁRIO EXECUTIVO

Paulo Sérgio de Oliveira Passos

### AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT

#### DIRETOR GERAL

José Alexandre Nogueira de Resende

#### DIRETORIA COLEGIADA

Francisco de Oliveira Filho

Noboru Ofugi

Gregório de Souza Rabêlo Neto

José Aírton Félix Cirilo da Silva

#### SUPERINTENDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA - SUINF

Carlos Serman

#### SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO ECONÔMICA E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA - SUREF

Breno Pinto Figueiredo



**Superintendência de Exploração da Infra-estrutura – SUINF**  
**Superintendência de Regulação Econômica e Fiscalização Financeira · SUREF**

**Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT**  
**Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Bloco C**  
**Brasília - DF - CEP 70.040-020**